Estratégia Concursos

Aula 00

Passo Estratégico de Geopolítica Brasileira p/ PRF (Policial) - 2021- Pré-Edital

Autor:
Sergio Henrique

11 de Janeiro de 2021

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial 2
1. O CESPE e as Provas da PRF 3
2. A Prova para a PRF 2019: Características e Comentários 4
3. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar 8
3.1. O que é geopolítica? 8
3.2. Atores geopolíticos, poder e território 9
3.3. República Federativa do Brasil I: Aspectos administrativos 11
3.4. República Federativa do Brasil II: Caracterização da geografia do Território Brasileiro 12
3.5. Caracterização das Macrorregiões administrativas do IBGE 14
3.6. As Técnicas, os Fluxos e o Desenvolvimento 15
3.7. Fluxos e o Desenvolvimento Brasileiro: A Formação do Território 18
3.8. A Produção do Território, Fronteiras, Diplomacia e Guerras 20
3.9. A Infraestrutura de Transportes e o Desenvolvimento 25
4. Questionário de Revisão 28
Questionário – Somente Perguntas 28
Questionário – Perguntas e Respostas 29
5. Exercícios 35
6. Considerações Finais 44

00. Bate Papo Inicial

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os Conhecimentos de Geopolítica Brasileira, nesta jornada em busca de um excelente resultado no Concurso da **Polícia Rodoviária Federal (PRF).**

É com grande prazer com que venho desenvolver com vocês esta disciplina. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Está tentando ingressar no **serviço público**, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São tantas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento de preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

Neste curso teremos um conteúdo bem completo e trabalhado em detalhes, muitas questões comentadas, resumos e vídeo aulas detalhadas e produzidas sob medida para seu certame.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.

1. O CESPE E AS PROVAS DA PRF

O CESPE aplica provas para a PRF, PF, ABIN e o Instituto Rio Branco. O nível de dificuldade das provas é variável em profundidade de conteúdo, porém, cada conceito cobrado é importante termos precisão na análise deles.

A prova é bastante atual e é influenciada pelos grandes temas das atualidades, e costuma seguir uma linha de raciocínio macroeconômica. Não cobra pormenores de dados e informações, exige conceitos e o domínio do panorama geográfico nacional na atualidade e na formação do Território brasileiro. Os fluxos, que estão diretamente ligados ao desenvolvimento, e que as rodovias foram implantadas por estratégia política, para cumprir o desafio de integrar o território brasileiro. É mais importante compreendermos isso, que saber que a rodovia Transamazônica começa em Cabedelo, na Paraíba, e vai até Lábrea, na Amazônia Ocidental, ou que a Belém-Brasília é a BR 10 ou que a BR 364 começa em Limeira, São Paulo, e vai até Mâncio Lima, na faixa de Fronteira, no Acre. Conhecer os dados geográficos é fundamental para conhecermos e compreendermos os temas estudados, mas de acordo com as provas aplicadas, o principal diferencial, são os significados dos conceitos, a produção do Território e o domínio de alguns raciocínios geográficos.

Em 2019 a prova de geopolítica abordou o tema "Integração Nacional: comunicação e transportes" e todas as questões estavam ligadas à ideia da importância dos fluxos para o desenvolvimento. Cobrou o tema sistema rodoviário e a integração dos estados e municípios, e a importância da infraestrutura para o desenvolvimento, pois acelera os fluxos e diminui custos. O Brasil possui vários gargalos logísticos que encarecem o preço final da mercadoria e faz com que diminua nossa competividade. Algumas das questões possuíam erros evidentes, com a que sugere que todos os municípios são integrados por rodovias, e é só pensarmos nos municípios do Amapá, o único estado que não possui acesso rodoviário. Também é fácil raciocinarmos que se os custos de produção são maiores (devido à carência de infraestrutura) preço final aumenta e perdemos a competitividade no comércio global. As proposições foram simples, diretas e exigiam o domínio do conteúdo contextualizado. Sempre é uma surpresa os principais temas abordados, mas nenhum surpreendeu o candidato, porque cobraram temas atuais e amplamente divulgados nos meios de comunicações. Já foram cobrados o tráfico internacional e as FARC, também Epidemias e saúde pública, temas que no contexto da aplicação da prova estavam em alta.

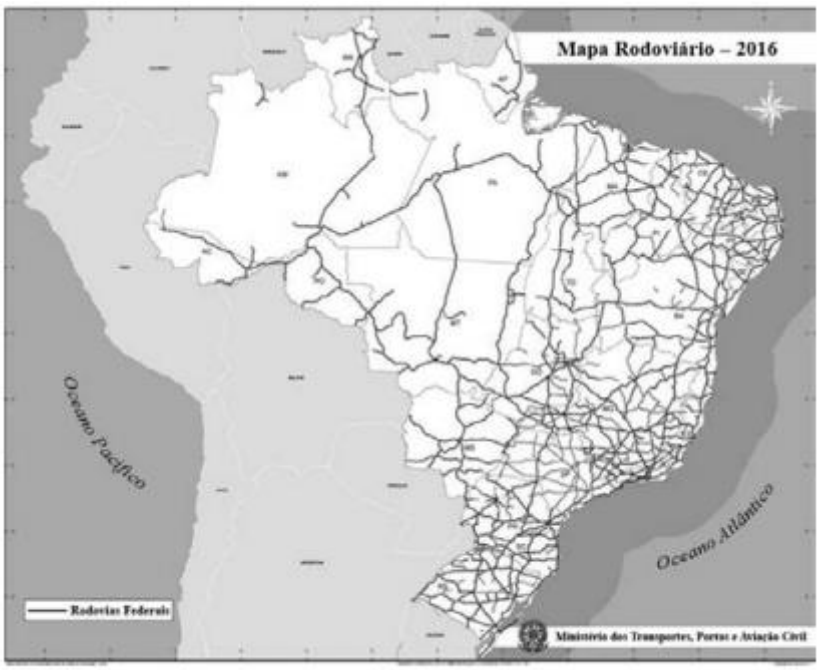
Neste ano talvez a maior aposta seja alguma sequência de questões envolvendo o tema epidemias. Talvez a obviedade do assunto possa enganar a todos pois a banca pode optar por um outro grande tema atual, que foi omitido das discussões nos meios de comunicação e mídias sociais, mas como o assunto é muito importante para a geopolítica, tanto porque foi um dos fatores que **permitiu a conquista da América pela Europa** (pois as populações nativas foram dizimadas), e as **preocupações sanitárias** que foram muito salientadas no final do século XIX e início do século XX nas

políticas públicas de urbanização adotadas no **Brasil Republicano**. Em Minas Gerais a capital foi transferida de Ouro Preto para Belo Horizonte, que foi toda planejada e construída para ser um ambiente que possibilitasse a circulação de ar com ruas largas, e o risco de epidemias foi o principal fator que norteou a escolha e para a implantação da capital mineira. O Rio de Janeiro no início do século XX realizava os **Bota Abaixo**, a derrubada de cortiços, para a construção de obras públicas que modernizaram o espaço e o sanearam as cidades. O sítio urbano carioca obrigou a realização de aterros e várias obras públicas para ocupar as áreas pantanosas do lugar, como é o caso do famoso aterro do Flamengo, e somente a partir daí que o litoral se tornou um espaço de disputa por lotes residenciais e especulação imobiliária. Os ricos moravam em casas no interior, bem longe do mar, dos rios e dos mangues, pois eram considerados lugares infectos, devido às constantes doenças transmitidas por vetores que se desenvolvem no calor e na umidade.

2. A Prova para a PRF 2019: Características e Comentários

QUESTÕES COMENTADAS

(CESPE / PRF – Policial Rodoviário / 2019)



Mapa rodoviário 2016. Ministério dos Transportes.

O Brasil é o país com a maior concentração rodoviária de transporte de cargas e passageiros entre as principais economias mundiais. Segundo dados do Banco Mundial, referentes a 2013, 58% do transporte no país é feito por rodovias — contra 53% da Austrália, 50% da China, 43% da Rússia e 8% do Canadá.

Internet: http://www.bbc.com/ (com adaptações).

Considerando o texto apresentado, que destaca o papel do modal rodoviário de cargas e passageiros no Brasil, e a figura precedente, que ilustra como a rede rodoviária integra as diversas regiões que compõem o território nacional, julgue os itens a seguir.

1.

O custo do frete e as grandes distâncias a serem percorridas entre as regiões produtoras e os centros urbanos consumidores e os portos de exportação são fatores que impactam diretamente no preço dos produtos agropecuários e industriais brasileiros e em sua competividade nos mercados nacional e internacional.

Comentários

O Brasil é um dos grandes produtores mundiais de commodities. Os líderes mundiais de commodities agropecuárias são os EUA, a China e o Brasil. Também são grandes exportadores agropecuários a Índia, o México e a Argentina, Canadá e Austrália. A competição internacional é acirrada, então cada centavo é importante quando nos referimos às exportações, pois para aumentarmos a competitividade de nossos produtos, é importante reduzirmos custos da cadeia produtiva. Considerando da Lavoura até o porto, há vários gargalos logísticos que emperram os fluxos e encarecem o preço final da mercadoria, principalmente os diferentes modais de transporte pouco integrados, predomínio do transporte rodoviário, e as altas tarifas portuárias. Se considerarmos o custo de produção numa propriedade do mesmo tamanho no interior do país, é mais barato produzir no Brasil que nos EUA, mas o escoamento é o que aumenta a competitividade dos EUA, cujo escoamento das commodities é feita principalmente por hidrovias e ferrovias, e dificilmente percorrem mais de 100 Km de rodovias. Os portos são modernos e cobram tarifas muito menores que os portos brasileiros. De acordo com o exposto é evidente que a infraestrutura de transportes (diferentes modais, portos secos e marítimos é um fator diferencial no desenvolvimento econômico das nações, pois quanto maiores os fluxos econômicos, maior a tendência ao desenvolvimento.

Gabarito: C

2.

A rede de transporte rodoviário integra todo o território brasileiro, com rodovias conectando em rede todos os municípios das cinco macrorregiões do território nacional, e a predominância desse modal de transporte é fator de vulnerabilidade em relação aos países desenvolvidos, os quais também dependem desse modal de transporte.

Comentários

Essa questão poderia ser respondida somente se soubesse que o estado do Amapá não é integrado ao território nacional por rodovias, mas por transporte hidroviário e aéreo. As rodovias são o principal modal de transporte que integra os municípios brasileiros e direcionam seus fluxos e o desenvolvimento (toda rota é um eixo de desenvolvimento do país), mas a distribuição dos meios técnicos rodoviários é desigual, pois são nas faixas litorâneas, no Sudeste e Sul que concentram os principais meios técnicos-científicos-informacionais, ou seja, a integração através da infraestrutura de transportes e telecomunicações, em que as tecnologias mais modernas aceleram os fluxos de desenvolvimento, por exemplo o Sudeste, que possui a maior integração de transportes do pais, infraestrutura de energia elétrica, saneamento básico, telefonia, e cabeamento de fibra óptica e telecomunicações de ponta. Os principais países desenvolvidos possuem um sistema de transporte diversificado, eles integram o território e as rodovias são principalmente para fluxos de pessoas e as ferrovias e hidrovias para cargas.

Gabarito: E

(CESPE / PRF – Policial Rodoviário / 2019)

Como salienta Milton Santos (1994), a noção de território, na atualidade, transcende a ideia apenas geográfica de espaços contíguos vizinhos que caracterizam uma região, estendendo-se para a noção de rede, formada por pontos distantes uns dos outros, ligados por todas as formas e processos sociais; o espaço econômico, nesse sentido, é organizado hierarquicamente, como resultado da tendência à racionalização das atividades, e se faz sob um comando que tende a ser concentrado em cidades mundiais, em que a tecnologia da informação desempenha papel relevante; esse comando então passa a ser feito pelas empresas por meio de suas bases em territórios globais diversos.

Internet: http://www.fgv.br/ (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os próximos itens.

3.

O processo de globalização econômica e desenvolvimento tecnológico é marcado pela solidariedade organizacional entre empresas, sistema financeiro, tecnologia e lugares eleitos como regiões de investimento pela economia globalizada e, com o capital globalizado, busca-se desenvolver as regiões de modo a diminuir as desigualdades regionais e a oferecer uma economia justa e solidária.

Comentários

O sistema internacional é anárquico, e os Estados Nacionais estão em permanente desconfiança das ações estratégicas de outros Estados. O capitalismo financeiro global possui fluxos de mercadorias e de capitais muito intensos, e os atores do sistema econômico global são as grandes corporações transnacionais e organizações financeiras de Bretton Woods (FMI, Banco Mundial e OMC). Os

princípios que regem o sistema econômico global são fundamentalmente liberais e defendem a livre concorrência e o livre comércio, e não a solidariedade organizacional proposta no enunciado da questão. Um dos grandes temas discutidos pela comunidade internacional envolve a ideia de desenvolvimento sustentável, que envolve os temas de combate à pobreza.

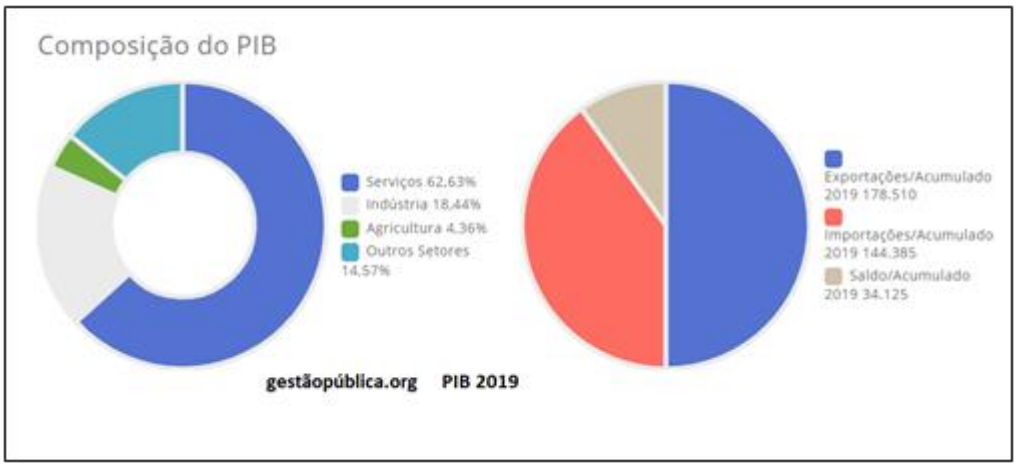
Gabarito: E

---

4. (CESPE / PRF – Policial Rodoviário / 2019)

> No Brasil, o setor de serviços ampliou a sua participação no PIB; o setor agropecuário, estratégico na economia brasileira, se tornou mais complexo, o que permitiu a ampliação de diversos serviços relacionados aos diferentes momentos do processo de produção/consumo, como os setores de tecnologia, transporte e finanças.

Comentários



A composição do PIB brasileiro é essencialmente terciária, ou seja, o setor de comércio e serviços é o que mais emprega. Em seguida temos o setor industrial, cada vez mais espalhado pelo território e que compões de acordo como o gráfico em torno de 18,5% enquanto a agricultura somente 4.36%. Não é estranho que tenhamos uma dúvida, por exemplo, como pode ser tão grande a área de agropecuária e movimentar uma cadeia de negócios tão importante, e sua participação no PIB é tão baixa. A resposta é muito simples, são produtos de baixo valor agregado. A nossa produção industrial é dependente de capital e tecnologia estrangeira.

De modo geral os países tem no setor terciário a maior participação na composição do PIB, mas nos países desenvolvidos são qualitativamente mais desenvolvidos e mais valiosos os serviços como por exemplo turismo de negócios, bancos (serviços financeiros) e serviços de tecnologia, enquanto nos países subdesenvolvidos o setor de serviços é bastante precarizado e há muita informalidade.

Os países emergentes se industrializaram após a Segunda Guerra Mundial e simultaneamente ocorreu a modernização da agropecuária, o que resultou num enorme êxodo rural e um processo de urbanização acelerado e desorganizado, com hipertrofia do setor terciário. Esse processo de aumento da participação do setor terciário no PIB chamamos de **terciarização**.

Gabarito: C

---

3. ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR

3.1. O QUE É GEOPOLÍTICA?

A Geopolítica é a produção do território pelos Estados Nacionais e as relações de poder envolvidas neste processo. São as estratégias dos Estados Nacionais condicionadas pelo meio e orientadas pela História. A geopolítica é dinâmica e envolve o domínio tecnológico e o controle dos fluxos no globo. As relações internacionais são anárquicas e seus atores são os Estados Nacionais, que são guiados por interesses, não pela moral humana.

A Geopolítica brasileira tem alguns assuntos mais estudados e, portanto, mais comuns nos concursos, e os principais temas são:

1. **A produção do Território Brasileiro ao longo de nossa História Política**, ou seja, no período colonial, no Império e na República. Então fique de olho nos principais tratados diplomáticos que criaram a silhueta do nosso Território e as principais questões diplomáticas quanto a definição das nossas fronteiras. Logo na proclamação da República as fronteiras imprecisas suscitaram disputas com a Argentina (Questão de Palmas), com as Guianas (A Questão do Pirara e o Contestado Franco-Brasileiro) e com a Bolívia de quem tomamos o Acre. Os problemas acerca das fronteiras são objetos de estudos geopolíticos, como defesa, monitoramento, contrabando e narcotráfico.
2. **Os fluxos, povoamento e desenvolvimento do nosso território**. Ao longo do período colonial foram os rios e o litoral os principais eixos de desenvolvimento, ou seja, que orientam o sentido do povoamento e do desenvolvimento. Os portos sempre foram essenciais, pois ao longo do tempo a concentração populacional e os principais fluxos eram litorâneos, e no interior poucas eram as estradas que ligavam o país. O tema navegação fundamental para entendermos que o pensamento geopolítico é estratégico e engajado, pois até a proclamação da República o governo proibia a navegação internacional na Bacia do Rio Amazonas e defendia a livre navegação no Rio da Prata. A livre navegação no Rio da Prata era importante para o Brasil, pois era a principal rota que ligava o Mato Grosso ao Rio de Janeiro, e era um ponto estratégico que alimentou por toda a colonização e império, o sonho lusitano de um Brasil da Foz do Amazonas até a foz do Prata. A política externa no Império foi beligerante e Dom João invadiu a província Cisplatina (atual Uruguai) e a Guerra do Paraguai envolve justamente a disputa pelo controle da navegação na bacia platina.
3. **A integração e administração política nacional.** Desde a construção do nosso Estado Nacional, logo após a independência, sempre foi debatido o modelo de Estado e se as regiões deveriam ser autônomas ou ligadas diretamente ao poder central. A discussão é entre as ideias sobre a organização centralista (os governos estaduais são indicados e não tem

autonomia legislativa) e o influência do pensamento federalista (os estados são autônomos para escolher o governo e legislar). O Brasil foi centralista na constituição do Império e durante a ditadura do Estado Novo e no regime da Ditadura Civil-Militar, e essa discussão sempre foi uma constante, inclusive sobre a autonomia regional, pois existem movimentos de autonomia regional, como aqueles que defendem a criação de um estado no triangulo mineiro, entre outros.

4. **A inserção do Brasil na Globalização e a integração regional.** Somos um importante país no comércio mundial e como emergentes, nossa indústria é dependente de capitais e tecnologias estrangeiros e das exportações de nossas commodities. O agronegócio brasileiro expandiu suas fronteiras agrícolas e lugares antes improdutivos, tornaram-se espaços nacionais integrados ao comércio global como áreas produtoras de commodities agropecuárias e minerais. Nosso principal parceiro comercial na atualidade é a China e somos liderança no Mercosul. Há uma grande discussão sobre a importância da integração regional, que envolve o Mercosul e a construção de infraestrutura de transportes que permitam a comunicação entre os países Andinos e o litoral do Pacífico como o Brasil.

3.2. ATORES GEOPOLÍTICOS, PODER E TERRITÓRIO

- ✓ Os Estados Nacionais são os atores do sistema internacional e são deles as estratégias de produção do território e de poder. Para continuarmos é fundamental conhecermos alguns conceitos que irão ajudar na compreensão e na memorização do panorama geopolítico geral para seu concurso da PRF. Neste tópico certamente não será cobrado o domínio sobre os detalhes dos conceitos, mas dominá-los irá colaborar muito para seu raciocínio e irá te orientar para pensar a proposição sugerida pelo CESPE. Vamos agora diferenciar lugar, espaço e território, nação de Estado e pontuar que o desenvolvimento e o progresso material das sociedades estão diretamente relacionados aos fluxos e ao domínio de tecnologias cada vez mais avançadas.
- ✓ **O Estado Nacional - Conceito e Historicidade:** Um lugar ocupado por um povo e administrado por um governo. O Estado para Hobbes é um contrato social para nos afastarmos do estado de natureza, quando impera a anarquia, e a disputa pelo poder é sempre baseada na força e astúcia. O Estado Nacional, de acordo com Maquiavel, se orienta pela moral política e não pela moral humana, então se o Estado Nacional tiver que agir de forma dura em suas relações internacionais, e isso significar uma tentativa de beneficiar sua nação, assim ele fará, sempre guiado pelos interesses do Estado Nacional, ou seja, o arranjo formado entre um Estado, que produz o espaço geográfico de seu território ocupado por uma nação, ou seja, um elemento qualitativo, que envolve uma identidade cultural e o amor herdado pelo lugar, transmitido

através das gerações. O Estado Nacional é um fenômeno político da idade moderna que concentrou poder militar e político e acelerou a produção do espaço e a conquista dos europeus e a construção do espaço mundial.

- ✓ O **Estado Nacional** centralizado surgiu na Idade Moderna europeia e no contexto criou e estimulou políticas de desenvolvimento comercial através da navegação. O Avanço tecnológico da época e tornou possível percorrer longos trajetos em mar aberto. Portugal encontrou o caminho para as Índias – Calicute- pelo Atlântico e dominou essa rota comercial até o século XVIII. As características fundamentais de um Estado é um governo de um povo que habita um território. Quando este povo está ligado por laços culturais e de interesse temos uma nação. Quando a administração do território é feita por um governo que defende os interesses na nação, temos um Estado Nacional. Um bom exemplo é Israel constituição é judaica e prevê a evacuação dos Islâmicos em caso de necessidade nacional. Sacanagem? O Estado Nacional só se orienta pelos interesses estratégicos de sua nação, e de acordo com os teóricos pragmáticos não podem ser submetidos à um julgamento moral.
- ✓ **Estados Plurinacionais** aqueles que o território é dividido em grupos com identidades distintas. Pode ser uma administração estável como no Canadá (Ingleses e Franceses), com níveis de tensão controlados, como no território espanhol, que é dividido em diferentes nações que pretendem a independência política, como é o caso da Catalunha e do País Basco. Em casos extremos temos situações de conflito interno como no Iraque, em que é aberto o conflito entre xiitas e sunitas, e o território iraquiano é habitado no Norte por povos curdos, que não possuem o direito de cidadania no país e frequentemente sofreram perseguições étnicas. Exemplos: Canadá, Rússia, Espanha, Iraque.
- ✓ **Nações sem Estado**, ou povos apátridas são as sociedades que não possuem seu próprio Estado Nacional e vivem em circunstâncias conflitivas nos territórios em que habitam. O maior número de pessoas nessa situação são os povos Curdos, que habitam o Irã, Iraque, Síria e Turquia e nesses países não possuem cidadania, e a causa nacional mais conhecida é a dos Palestinos, uma nação sem seu Estado Nacional, em conflito com Israel desde sua fundação.
- ✓ **As Nações e os Nacionalismos.** O nacionalismo é um fenômeno político do Estado Moderno pós Revolução Francesa, possui uma conceituação difícil e imprecisa e envolve muitos conflitos de ordem cultural. O que define uma nação? A língua? Se fosse assim não poderíamos falar em nação suíça, dado que são faladas cinco línguas no lugar. A religião? Apesar de ser um traço muito forte das civilizações, há nações em que há diversidade religiosa, por exemplo no Brasil.
- ✓ O nacionalismo está diretamente ligado ao amor pelo lugar em que nasceu, herdado dos pais, e que enaltece o valor da cultura daquele povo. A identidade cultural é essencial ao nacionalismo, pois é ela que dá a noção de pertencimento à um grupo maior, herdeiros das tradições dos seus antepassados. Há quem se questione por que há tanta luta no Oriente

Médio, dado que as condições naturais são exigentes e as formas de convivência são tradicionalmente rústicas? Por que lutar por uma terra seca, sem água e pobre? São perguntas que são facilmente respondidas se simplesmente reconhecermos o amor herdado pelos antepassados pela sua terra e sua cultura como um sentimento muito forte no homem.

- ✓ Um dos principais fenômenos políticos da História Contemporânea é a **luta dos Estados Nacionais para construir uma identidade nacional única**. Na época da Guerra de Unificação Italiana teriam dito "fizemos a Itália, agora é preciso fazermos o italiano", numa clara referência a construção da identidade nacional. Este é um papel estratégico feito pelas artes como a Literatura e as Artes Plásticas, que narram feitos gloriosos dos antepassados e inclusive a História e a Geografia surgiram para suprir necessidades estratégicas do Estado Nacional: Construção de uma narrativa história que valorizasse os grandes homens e feitos políticos e estudar o espaço geográfico para desenvolver estratégias econômicas e militares.

3.3. REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL I: ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

- ✓ Território é o espaço geográfico submetido a um poder central ou, mais precisamente, a área de validade de um conjunto de normas. O território nacional é o espaço, limitado por fronteiras, no qual se exerce a soberania do Estado brasileiro, expressa na Constituição e nas leis que a derivam (Demétrio Magnoli, 2012).
- ✓ Na sua atual configuração política, o Brasil é uma República Federativa composta por 26 **Estados**, mais o **Distrito Federal**, e por 5.570 **municípios**. Seu sistema federativo foi adotado a partir de 1889, com a Proclamação da República, que transformou as províncias em estados. Um dos grandes temas da geopolítica brasileira é sobre a indecisão histórica entre o centralismo e o federalismo, que desde o início da colonização até o século XX foi uma das grandes pautas sobre a organização do Estado Brasileiro.
- ✓ O país possui 8.515.767 Km2, sendo o maior Estado da América Latina e o quinto maior do mundo em área territorial.
- ✓ O território brasileiro foi produzido em quase sua totalidade pela Coroa Portuguesa, e as antigas elites políticas Ibéricas cultivavam o pensamento Geopolítico. O território português de acordo com o tratado de Tordesilhas era de 2.800 Km2.
- ✓ O território português aumentou devido a circunstância da **União Ibérica** entre 1550 e 1640, quando Portugal e Espanha formaram um só império, então a linha de Tordesilhas se tornou obsoleta, e o interior do território foi ocupado por bandeirantes, que fundaram vilas mineradoras até Cuiabá. Em 1750 o diplomata **Alexandre de Gusmão** consagrou o princípio do

Uti possidetis, ou seja, o direito de deter a posse da terra é daquele que a utiliza. Norteou o Tratado de Madri e os posteriores (revisaremos os principais tratados ao longo da revisão).

3.4. República Federativa do Brasil II: Caracterização da geografia do Território Brasileiro

- ✓ A atual Constituição do Brasil, promulgada em 1988, constitui o país como uma República Federativa presidencialista. Cada estado possui uma relativa autonomia, tendo como chefe de Estado (representação política/diplomática) e chefe de Governo (poder executivo), o presidente.
- ✓ A formação do território brasileiro iniciou com o processo de colonização e consolidou-se no século XIX, com a anexação do estado do Acre sendo incorporado ao país (Tratado de Petrópolis).
- ✓ As últimas alterações das regiões brasileiras ocorreram na constituição de 1988: Desmembramento do estado de Goiás e incorporação de Tocantins à região Norte; extinção do território de Fernando de Noronha e anexação o território de Pernambuco que torna se distrito de Recife pela constituição estadual de 89; elevação de Rondônia, Amapá e Roraima de territórios (não possuem autonomia: nem legislativo e o governador é indicado) a estados da federação.
- ✓ Devido ao seu tamanho territorial, o Brasil possui uma extensa fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto Chile e Equador. Em alguns pontos, a fronteira é de difícil acesso, como no caso da Amazônia.
- ✓ Fronteira com a Colômbia: exemplo de dificuldades de monitoramento, mesmo com o suporte técnico e militar, sofre com os problemas relacionados com **o narcotráfico ligado às FARC** (grupo guerrilheiro que se associou ao narcotráfico inicialmente organizando rotas pela Amazônia).
- ✓ Nosso sistema é dividido em **três poderes**: Executivo, Legislativo e Judiciário. **Nosso legislativo é bicameral**, ou seja, possui duas câmaras: o parlamento (deputados federais, 1° instância) e o senado (2° instância). O senado é a representação dos estados, tem poder de veto e seu número de membros por UF (unidade federativa) é fixo: 3 por estados e DF, totalizando um total de 81 senadores, com mandato de 8 anos.
- ✓ O principal meio de levantamento de dados é o **censo demográfico** e o PNAD (pesquisa nacional de amostra de domicílio) do IBGE, que levanta dados socioeconômicos e o índice **IPCA** que é o oficial usado para o cálculo a inflação.

- ✓ Organização territorial do país: é dividido em cinco macrorregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e em partes ainda menores: as mesorregiões e microrregiões. Essa divisão tem caráter administrativo, e as regiões são analisadas em conjunto, e o critério é socioeconômico e natural. Há outras propostas de divisão do território, como a proposta de **Pedro Pinchas Geiser** de dividirmos o território em 3 regiões geoeconômicas, que são relativamente homogêneas, levando em conta o histórico de ocupação, o desenvolvimento, e o perfil econômico.
- ✓ **O IBGE divide o território em 5 regiões macrorregiões fisiografias** (adota critérios naturais e sócio econômicos). A região Sudeste representa 10,9% do território com 4 estados, a região Norte representa 45,2% do território com 7 estados; região Nordeste representa 18,2% do território com 9 estados; região Centro-Oeste representa 18,9% do território com 3 estados mais o Distrito Federal; região Sul representa 6,8% com 3 estados.
- ✓ Dizemos que o Brasil é um país populoso, porém pouco povoado. Populoso: tem a 6ª maior população do mundo (2020), contudo, sua população está distribuída irregularmente no território, com áreas de maiores densidades demográficas e outras com baixíssima densidade demográfica (ou até mesmo vazio demográfico).
- ✓ A região Sudeste concentra a maior parte da população (cerca de 42%), seguida da região Nordeste (em torno de 28%). Já a menor concentração populacional está na região Centro-Oeste, com cerca de 7,5% da população.
- ✓ Algumas tendências brasileiras com relação à sua população: diminuição da taxa e natalidade que é de 1,77 filhos por mulher; queda no ritmo de crescimento da população (a população continua crescendo, contudo o ritmo de crescimento está diminuindo; vive a fase do bônus demográfico, em que a população adulta é maior na estrutura da pirâmide etária. Diminuição na taxa de fecundidade (motivos: maior inserção da mulher no mercado de trabalho, maior grau de escolarização, avanço na medicina e no uso de métodos contraceptivos, menor influência religiosa, aborto, aumento do custo de vida causado pelo processo de urbanização, entre outros).
- ✓ De acordo com as transformações descritas pelo tópico anterior, o Brasil está em na última etapa da transição demográfica e nossa população está envelhecendo.
- ✓ Como o processo de urbanização muito intenso em pouco tempo, proliferaram espaços de ocupação irregular – os aglomerados subnormais- e a economia passou por uma **terciarização**, ou seja, o aumento da participação do setor terciário no PIB e o aumento das pessoas empregadas no setor, mormente em situação de informalidade.
- ✓ As desigualdades regionais influenciam no PIB brasileiro. As regiões não são homogêneas, com áreas mais desenvolvidas concentrando infraestrutura em detrimento de outras. O aumento

da violência em algumas regiões e estados é consequência do aumento das desigualdades social.

- ✓ O investimento no desenvolvimento regional, como os projetos de desenvolvimento no Nordeste, fez com que o fluxo migratório interno diminuísse rumo ao Sudeste. Inclusive, com a crise, muitos retornam às suas cidades de origem (imigração de retorno).
- ✓ Atualmente, devido ao alto custo de vida nas grandes cidades brasileiras, observamos o processo de desconcentração industrial. Muitas indústrias e empresas tem migrado para o interior do país, rumo às cidades médias que apresentam infraestrutura adequada para sua instalação com um custo menor.

3.5. CARACTERIZAÇÃO DAS MACRORREGIÕES ADMINISTRATIVAS DO IBGE

- ✓ **Nordeste:** grande desigualdade social, o que motivou investimentos no desenvolvimento regional através da SUDENE para reverter o quadro de subdesenvolvimento em comparação ao sudeste. Na região nordeste á onde há a maior quantidade de municípios no país, mas é o menor percentual da população urbana entre as regiões, ou seja, possui a maior população rural do país, com cerca de 26%. O destaque é para o estado de Pernambuco, tendo Recife como polo de pesquisa e inovação. Atualmente, a região tem se desenvolvido para atender as demandas da nova fronteira agrícola, principalmente no setor frutífero. Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) são os líderes na produção nordestina. O projeto foi viável graças a transposição do Rio São Francisco. Região Nordeste dividida em quatro 4 sub-regiões: zona da mata, agreste, sertão e meio norte.
- ✓ **Norte:** maior região em termos de extensão territorial. Potencialidade: Floresta Amazônica, maior floresta tropical equatorial do mundo. Há uma enorme disponibilidade hídrica, usada para instalação de hidrelétricas e navegação. Na Amazônia predominam as terras baixas, ou seja, as planícies e principalmente depressões, que são caminhos fáceis de serem percorridos pelas embarcações, e as hidrelétricas nos trechos encachoeirados, nos lugares em que estão os pequenos planaltos residuais amazônicos. Por exemplo no Rio Madeira é a rota de é navios graneleiros que são escoados pelo Amazonas e no trecho encachoeirado do rio Madeira, nas proximidades de Porto Velho.
- ✓ Possui um importante complexo mineral, o de Carajás, sendo um dos mais importantes do país e jazidas mais abundantes do mundo. Foi um dos projetos faraônicos de desenvolvimento da época do “Milagre Econômico”. Foi muito caro, pois o complexo envolveu a construção de uma usina, a hidrelétrica de Tucuruí, e de uma ferrovia, que escoa o minério pelo Porto de Itaqui em São Luís do Maranhão.

- ✓ Zona Franca de Manaus como um dos principais parques industriais do país, construído pela SUFRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus), na década de 70, para atender principalmente o mercado interno.
- ✓ Conflitos: regularização de terras, invasão de terras indígenas, desmatamento ilegal (em 2019, 99% dos desmatamentos foi ilegal), queimadas para utilizar a pastagem para criação extensiva de gado, extrativismo de diversos produtos da floresta, mineração em áreas irregulares contaminando leito de rios com mercúrio.
- ✓ **Centro-Oeste:** seu povoamento é consequência dos fluxos migratórios: bandeiras paulistas e posteriormente chegada da ferrovia, facilitou o ingresso do povoamento. Forte tradição agrícola, sendo uma das principais regiões produtoras de grão do país. Quanto ao desenvolvimento da malha urbana e da população é ocupada na indústria e nos serviços, destacamos a cidade de Goiânia, única metrópole, de alcance regional, Catalão, Anápolis como cidades que tem recebido investimentos principalmente no setor de automobilismo.
- ✓ **Sul:** menor região do país, contudo é a mais povoada, com distribuição relativa da população em seu território. Forte tradição cultural de povos imigrantes. Única região do Brasil com clima subtropical. Sua economia é diversa, contendo o 2º maior PIB do país, suas atividades estão distribuídas entre o setor de agropecuária, industrial e de prestações de serviço, presentes nas três unidades de federação que a compõe. Mantendo uma pecuária forte na região das coxilhas, devido a facilidade de criação de gado com o relevo mais plano, gerando uma maior qualidade na produção de carne bovina.
- ✓ **Sudeste:** é a mais industrializada e urbanizada do Brasil. Uma grande parcela das maiores empresas instaladas no país tem sede no Sudeste. Nessa região, estão as principais metrópoles brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A hidrografia é caracterizada por ser um grande centro dispersor de águas que se dirigem para outras regiões, abastecendo várias bacias hidrográficas. Aproveitamento hídrico: utilização para produção hidrelétrica, navegação, turismo, uso para indústria e uso doméstico, entre outros. É nessa região que se encontram os maiores polos industriais do país, com isso apresenta o maior PIB do Brasil, e possui as duas maiores regiões metropolitanas com São Paulo e Rio de Janeiro, que formam uma megalópole.

3.6. As Técnicas, os Fluxos e o Desenvolvimento

- ✓ **O meio técnico-científico-informacional** é um conceito criado pelo geógrafo Milton Santos para se referir às regiões concentradas, ou seja, àquelas que possuem os maiores fluxos são as que possuem maior infraestrutura técnica instalada que permita a superação dos limites impostos pelo meio. Os principais fluxos globais de pessoas e mercadorias é no hemisfério

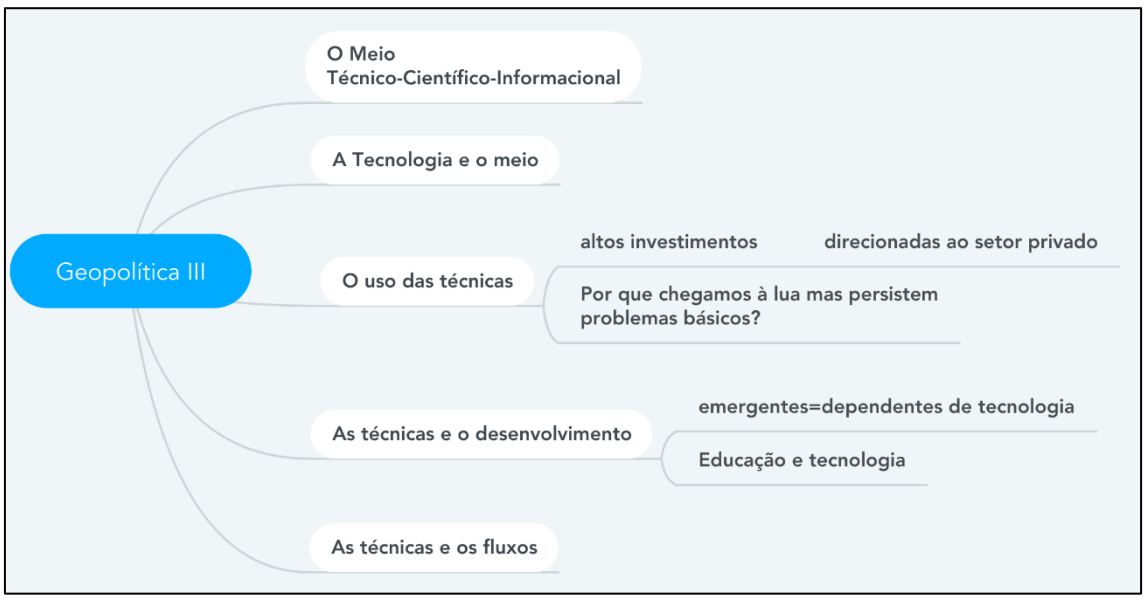
norte entre os Estados Unidos, Europa e Japão, os polos mais ricos do planeta e que concentram os meios técnicos mais desenvolvidos do mundo. No Brasil o principal meio-técnico-científico-informacional é instalado no sudeste brasileiro, principalmente em São Paulo, cuja metrópole polariza economicamente todo o território nacional. É onde se moderniza mais rapidamente e onde surgem tecnologia de se proliferam e com o tempo passam a ser de uso comum, por exemplo, a internet e a telefonia celular.

- ✓ **Tecnologia, trabalho e fluxos**. Estes três elementos são melhor compreendidos quando analisamos em conjunto estas variáveis. As técnicas são desenvolvidas para facilitar o trabalho humano e nos adaptarmos às condições impostas pelo meio. Quanto mais técnicas, mais fácil o deslocamento e maiores os fluxos. O movimento é um dos principais padrões de comportamento humano, que por milhares de anos viveu em tribos nômades e após a sedentarização com o desenvolvimento da agricultura e das primeiras civilizações, continuaram se deslocando e realizando trocas materiais ou culturais. Para nos movimentarmos e percorrermos lugares de difícil acesso a tecnologia cumpre um importante papel para o Homem dominar o meio. As tecnologias surgem do trabalho humano aperfeiçoado, ou seja, conforme dominamos conhecimentos sobre o funcionamento da natureza e desenvolvemos ferramentas para fazer mais fácil e mais rápido. Quanto maiores as três variáveis – tecnologia, trabalho e fluxos- maior o desenvolvimento dos países. Estão ligados à economia quanto maior o domínio tecnológico, maior a independência, produtividade e desenvolvimento. Quanto maior a disponibilidade de força de trabalho, maior a atração dos investimentos produtivos externos (quando uma corporação monta uma fábrica para usufruir da mão de obra barata), e maior a capacidade de produção de algumas riquezas que dependem do trabalho humano.
- ✓ A **produtividade do trabalho** é uma variável fundamental do desenvolvimento, por exemplo, a produtividade de um trabalhador alemão chega a ser vinte vezes maior que a de um brasileiro, devido à maior qualificação e domínio de tecnologias que melhoram e aceleram o trabalho. Quanto maior a disponibilidade de meios técnicos instalados no espaço (cabeamento de fibra ótica, energia etc.), maior a produtividade e mais intensos são os fluxos e as trocas. O domínio tecnológico é a principal variável para o desenvolvimento dos países, por exemplo os desenvolvidos são a origem do capital e das tecnologias, enquanto os países emergentes dependem destes capitais e tecnologias externos. Quando maior for o investimento em tecnologias, maior as chances de desenvolvimento do país, por isso alguns países investem pesado em educação e pesquisa para desenvolverem patentes (novas tecnologias registradas) e agregar valor à produção do país.
- ✓ As potências que dominaram a geopolítica global em algum momento da história desenvolveram tecnologias e isso permitiu o aumento dos fluxos econômicos e conforme elas proliferaram, outros países passaram a depender delas. Um bom exemplo é o sistema de

georreferenciamento GPS de tecnologia dos Estados Unidos. Com a proliferação das aplicações e do uso cotidiano do GPS, o mundo passou a usar intensamente e a depender de uma tecnologia que gera muito valor para seu país de origem e cria dependência dos outros atores, por isso os países europeus investiram no seu próprio sistema de georreferenciamento – Galileo e também os Chineses. Pequim controla as informações e para manter o controle sobre os dados e se tornar independente dos EUA criação seu sistema, o ***BeiDou***.

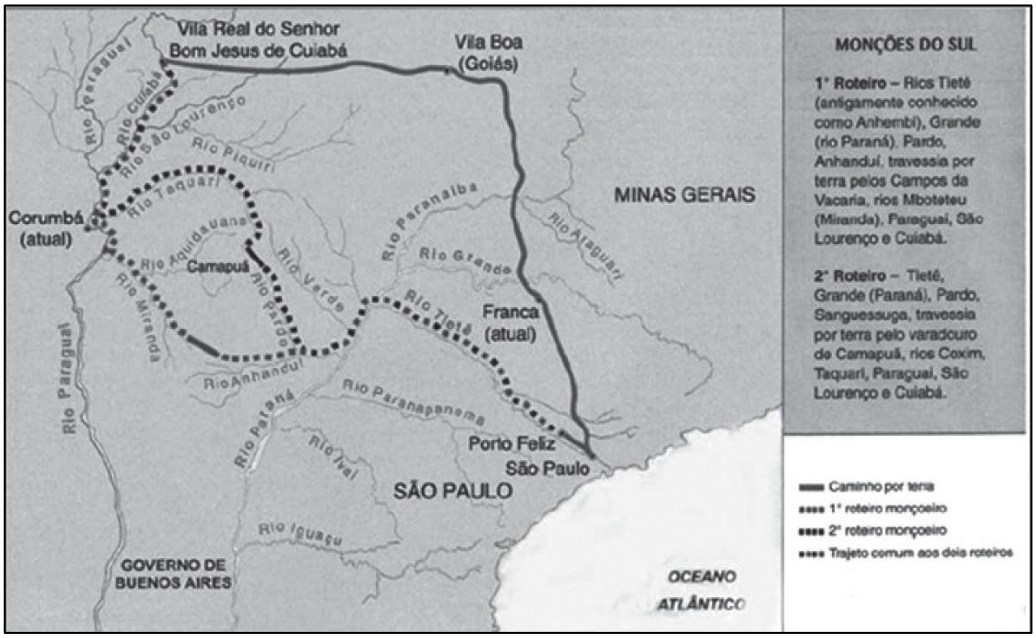
- ✓ **Os usos das técnicas**. Já se perguntou como podemos ter tanto avanço tecnológico que permitiu chegarmos à lua, desenvolver a internet e mapear o genoma humano, porém simultaneamente temos problemas básicos como pobreza, fome e desnutrição? Convivemos com problemas urbanos como esgoto à céu aberto, carência de infraestrutura no tratamento de água e saneamento básico, enquanto há trens bala e edifícios cuja arquitetura é impressionante e são cada vez mais altos? Não temos solução para estes problemas? Temos! De acordo com o professor Milton Santos todo o conhecimento técnico desenvolvido foi direcionado somente ao setor produtivo, e não foi feito uso público das tecnologias, para que os problemas citados fossem resolvidos, então não é a ausência de técnicas, mas seu uso.

ESQUEMATIZANDO

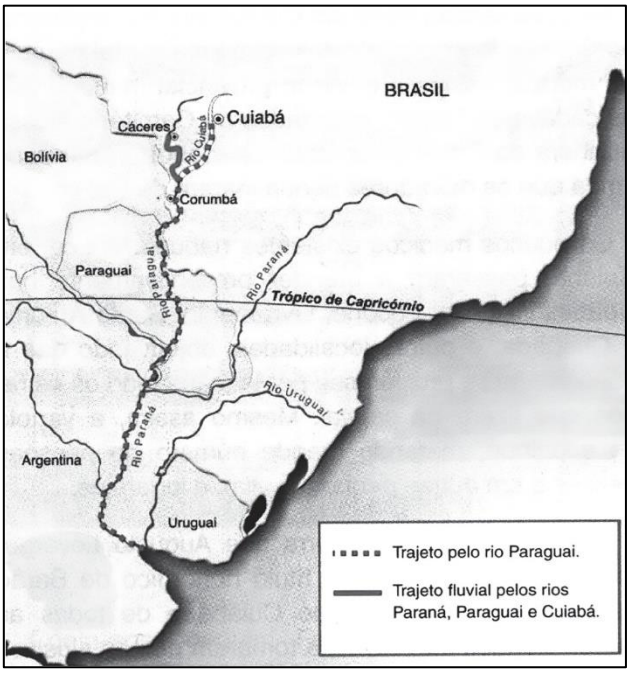


3.7. Fluxos e o Desenvolvimento Brasileiro: A Formação do Território

- ✓ Os primeiros caminhos do Brasil foram trilhas abertas próximas aos rios, que como artérias permitiam a navegação para o interior do território.



- ✓ Muitos destes caminhos foram abertos a partir de São Paulo, pelos bandeirantes, que procuravam metais preciosos, escravizar indígenas, capturar escravizados fugitivos e destruir quilombos.
- ✓ Muitos caminhos aproveitaram antigas trilhas indígenas como o caminho do Peabiru, que permitia a comunicação até o império inca. Por segurança o donatário Duarte Coelho mandou fechar o caminho, para evitar a descoberta dele pelos espanhóis.
- ✓ Até o século XVIII o Brasil era somente alguns núcleos de povoamentos formados por Missões Jesuíticas e por Colônias Militares. Foi o tropeirismo que abriu os caminhos que conectavam o país.
- ✓ A mineração em Vila Rica, Vila Boa de Goiás e Cuiabá, criou uma demanda interna muito grande de todo o tipo de mercadoria, e foram abertos estradas e caminhos que conectaram diversos pontos do país, com as minas de ouro.



Fonte: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-41612019000300601&script=sci_arttext

- ✓ Muitas Vilas no interior do país na região Centro Oeste eram conectadas à São Vicente via fluvial. Os bandeirantes realizavam as expedições chamadas de monções e entre os rios as expedições chamadas de varadouros, e a língua portuguesa era a predominantemente falada no lugar (língua e geopolítica).
- ✓ O Rio Grande do Sul tinha tudo para ser tomado pelos espanhóis, pois os gaúchos falavam português e realizavam trocas com o interior do Brasil (fluxos, língua e geopolítica).
- ✓ As rodovias foram traçadas aproveitando os caminhos dos tropeiros.
- ✓ A topografia interfere diretamente na implantação dos modais de transporte. O Brasil possui um grande potencial de implantação da navegação hidroviária e ferroviária, principalmente para grandes cargas, como as commodities agropecuárias, e a rodoviária para transporte de cidadãos.
- ✓ A Rússia, por exemplo, tem no território uma grande planície, que possui rios navegáveis (alguns congela no inverno) e foram construídas rodovias e ferrovias, pois a topografia viabiliza a construção de objetos técnico (rodovias, pontes entre outras técnicas), que integram o território.
- ✓ De Paris até moscou há uma grande planície, que favorece as comunicações fluviais, por rodoviárias e ferroviárias.

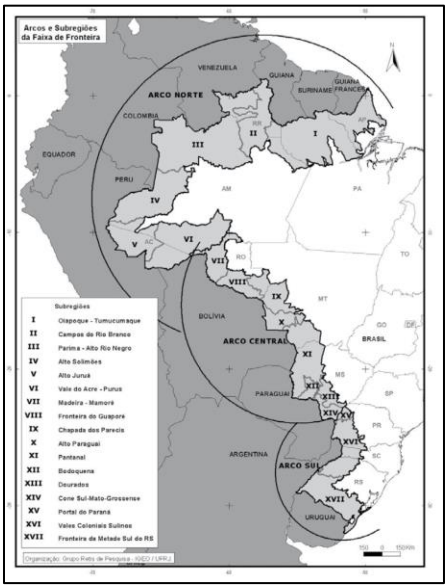
3.8. A PRODUÇÃO DO TERRITÓRIO, FRONTEIRAS, DIPLOMACIA E GUERRAS

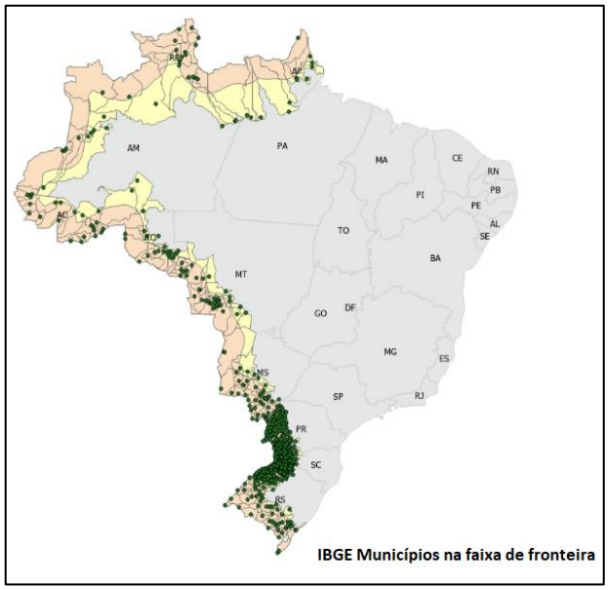
- ✓ É importante diferenciarmos os conceitos, para raciocinarmos e estudarmos corretamente. Lugar é o espaço físico ou espaço natural e o espaço geográfico é o resultado das transformações que o homem realiza no lugar através do seu trabalho, que estimula o desenvolvimento de técnicas para a ocupação de lugares cuja superfície nem sempre é amigável. O Espaço Geográfico é o resultado da transformação da superfície, pelo trabalho e pelas técnicas humanas, cujo principal estímulo é a economia e os principal atores são as famílias, empresas e Estados Nacionais. Quando um Espaço natural ou geográfico é administrado politicamente por um Estado Nacional, chamamos de Território, que é um conceito político e designa um espaço governado pelo Estado, limitado por suas fronteiras, que estabelecem sua área de soberania.
- ✓ A Geografia enquanto disciplina nasceu para fazer guerra. Surgiu num contexto de muitas tensões militares, ao longo do século XIX, quando na Europa ocorreriam as guerras de unificação alemão e italiana, e o período de expansão do capitalismo industrial europeu para o interior da África e da Ásia. A Guerra, de acordo com *Carl Von Clausewitz*, general prussiano, "A Guerra é a continuação da Diplomacia", ou a política com armas. Na defesa dos interesses nacionais os Estados disputam ferozmente os recursos naturais e mercados consumidores, e eventualmente os interesses são conflitantes. Nestes casos, como impera a anarquia no sistema internacional, o poder é do mais forte, e por isso a tendência dos países em se armarem, o que desperta a desconfiança nos vizinhos e produz uma corrida armamentista. A Geopolítica está diretamente relacionada às estratégias de produção do espaço e às relações de poder entre os países, em busca de água, seja doce ou salgada, e terra, sua superfície e seu subsolo. Cada país é influenciado pelo lugar em que está, seja pelos seus recursos, seja pela posição em relação aos demais.
- ✓ A Geopolítica é a influenciada pela localização, condições naturais e políticas de cada país, por exemplo, um país pequeno como Israel tende a ser muito firme e militarizado, ou tentar relações internacionais o mais pacíficas o quanto for possível, como a Suíça. Um país do tamanho da Rússia, em caso de uma invasão militar por terra, sempre tende a levar a melhor, como nos exemplos históricos de Napoleão Bonaparte, que invadiu a Rússia e teve suas tropas vencidas pelo "General Inverno" e Hitler que invadiu o pais e as tropas soviéticas evacuavam as cidades, contaminavam a água e destruíam plantações, ao ponto de vencer qualquer avanço, pois o território russo engole seus inimigos. Também quanto as fronteiras, EUA as possui com o Canadá e o México, enquanto a Rússia tem fronteiras com diversos países e suas fronteiras no Cáucaso são instáveis e com frequentes conflitos, atividades terroristas e movimentos separatistas.

- ✓ O território brasileiro foi formado por uma política externa muito eficiente aliada à estratégias de ocupação do lugar através da fundação de vilas, missões jesuíticas e fortalezas militares, além é claro das atividades econômicas que eram realizadas no interior, como por exemplo, a pecuária de gado e muares e a mineração, que avançou até as minas de ouro de Cuiabá. Portugal **povoou**, **fundou vilas**, **mapeou** e os **colonos falavam português**, em terras que de acordo com o tratado de Tordesilhas pertencia à Espanha, mas por direto de ocupação à Portugal. É o ***uti possidetis***, o princípio de que a posse é de quem realmente usa a terra.
- ✓ O conceito de **fronteiras** é muito amplo e em geopolítica são as áreas de expansão de um país. Há uma divisão tradicionalmente usada didaticamente, que diz que entre países temos fronteiras e entre estados do mesmo país temos limites. É uma boa síntese para memorizar, mas reduz o conceito, pois não abrange a ideia de conflito e disputa permanente. Quando não são estáveis ou bem definidos os limites territoriais chamamos de fronteira, que é uma possível área de expansão num conflito. Se a fronteira entre os países for estável, podemos usar limites, sem problema nenhum. Não se preocupe que **o concurso não aborda assim**, mas é importante percebermos a diferença.
- ✓ A disputa pelo território entre as potências europeias era grande. O rei da França não reconheceu o Tratado de Tordesilhas e ordenava invasões de corsários no nosso litoral para traficar o pau-Brasil. Os ingleses também realizavam invasões na foz do rio amazonas e no rio da Prata.
- ✓ Ingleses, franceses e holandeses conseguiram suas colônias na Amazônia, voltados para o Caribe, pois era uma área longe dos principais pontos de defesa de Portugal e relativamente abandonado pela Espanha, cujo império ia da Califórnia até a Argentina. Franceses invadiram o Brasil por duas vezes, quando foi fundado o Rio de Janeiro e São Luís do Maranhão. Várias cidades litorâneas surgiram a partir de uma colônia militar. Após a expulsão dos franceses do Maranhão, Lisboa se empenhou na militarização e defesa da foz do Rio Amazonas e fundou fortalezas, como o Forte do Presépio em Belém, a fortaleza de São José de Macapá, militarizou todo o curso do amazonas e povoou o vale do rio Guaporé.
- ✓ Portugal fundou uma colônia militar na foz do rio da Prata, a **Colônia de Sacramento**. Isso fez a Espanha reagir fundando mais duas colônias na Foz do Prata: Buenos Aires e Montevideo.
- ✓ Em **1750 foi assinado o Tratado de Madri**, o mais importante pois estabeleceu a conquista do território brasileiro atual, salvo pequenas alterações, como a anexação do Acre, que era território Boliviano. O Tratado de Madri se fundamentou no *uti possidetis* e como os colonos falavam português e as vilas foram fundadas por portugueses, conquistou todo esse território, cuja maior parte era da Espanha.
- ✓ O tratado de Madri previu que Portugal entregaria para a Espanha a Colônia de Sacramento em troca dos 7 povos das missões jesuíticas. As duas coroas deram um semestre para

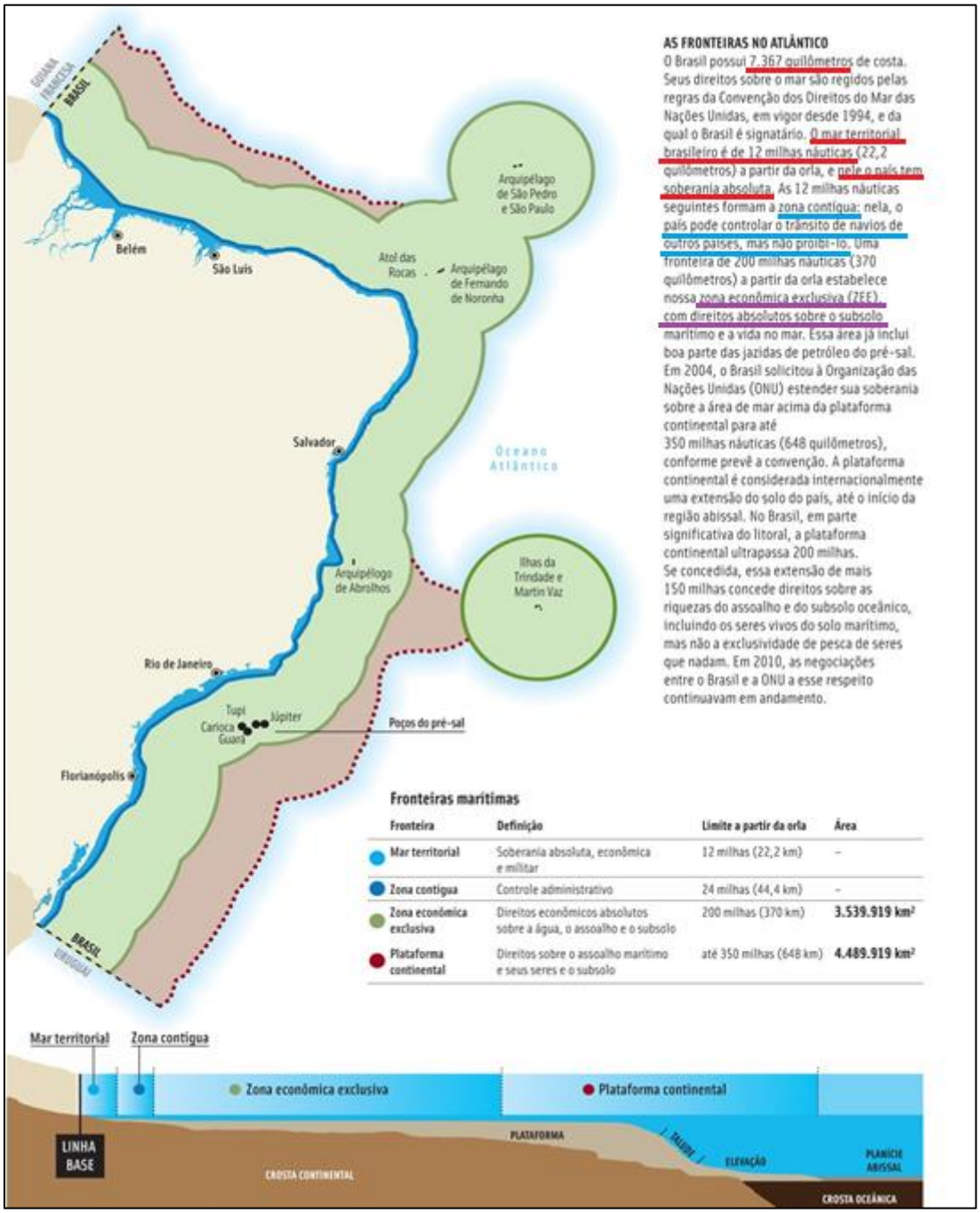
evacuarem a área, mas os jesuítas e guaranis resistiram com armas, na chamada Guerra Guaranítica. Depois a ordem foi expulsa da colônia, pois respondia diretamente à Santa Sé Romana, e não à Madri ou Lisboa. Os espanhóis em pouco tempo contestaram e revogaram o Tratado de Madri pelo Tratado de do Prado de 1861, pois queriam de volta os territórios das Missões.

- ✓ Em 1777 a Espanha invadiu a ilha de Desterro (atual Florianópolis) e forçou um novo acordo, o Tratado de Santo Idelfonso, em que a Espanha pegou de volta os territórios missioneiros e Sacramento em troca da devolução de Desterro. **Em 1801 foi assinado o Tratado de Badajoz** que basicamente foi um retorno ao de Madri.
- ✓ Os tratados de limites das Guianas foram assinados no **Tratado de Utrecht de 1713** quando definiram o rio Oiapoque como fronteira natural com a Guiana Francesa. Na virada do século XIX para o XX recorremos à arbitragem internacional para resolver os limites com a Guiana Inglesa (**Questão do Pirara**), francesa (**Contestado Franco-Brasileiro**) e com a Argentina (**Questão de Palmas**). Todos esses acordos e a questão do Acre contou com a participação de Juca Paranhos, o **Barão do Rio Branco**.
- ✓ Em 1903 foi assinado o **Tratado de Petrópolis**, no qual a Bolívia reconhecia a soberania brasileira no território do Acre, mediante ao intercambio de algumas áreas na fronteira, o pagamento de uma indenização e a construção de uma Ferrovia para que a Bolívia tivesse acesso ao mar através do rio Amazonas, a ferrovia Madeira-Mamoré.
- ✓ A legislação que trata da faixa de Fronteira é a Lei n° 6.634, de 2 de maio de 1979, regulamentada pelo Decreto n° 85.064, de 26 de agosto de 1980, cujo teor foi ratificado pela Constituição Federal de 1988
- ✓ A faixa de fronteira abrange os 150 km da fronteira para o interior do Brasil, e os municípios dessa faixa estão sujeitos à legislação especial que tange a segurança e uso do solo, bem como a aquisição de terras por estrangeiros.
- ✓ A Faixa de Fronteira de 150Km, a partir da Linha de Fronteira a oeste, tem uma área de 1.415.012,079 Km², equivalente a 16.6 % da área do Brasil, atingindo 11 unidades da federação e 586 municípios.

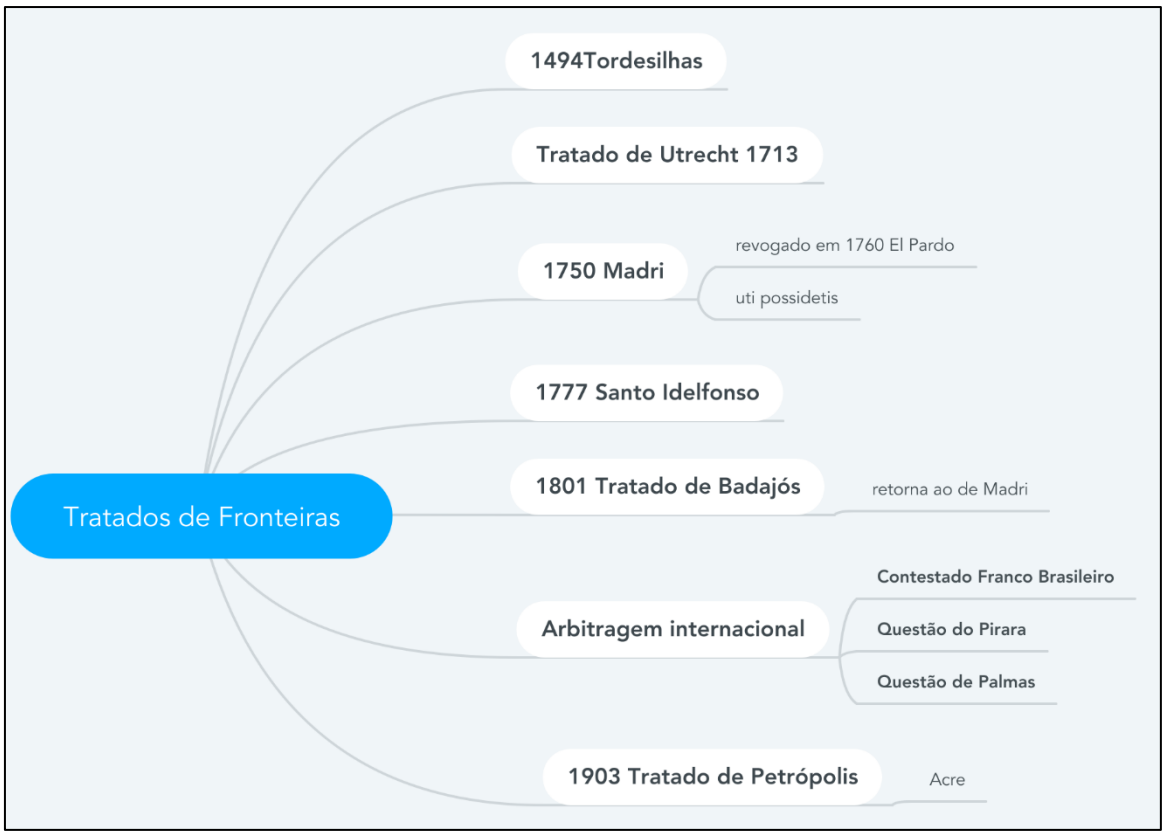




- ✓ Ao longo do século XX desenvolvemos o conceito de <u>território marítmo, que corresponde á área de soberania no mar do pais costeiro</u>. Ao longo do século XX tivermos problemas diplomáticos com a França, acerca da exploração de recursos vivos na costa nordeste e norte, nas tensões que ficaram conhecidas como a **Guerra da Lagosta (litoral de Pe) e do Camarão (litoral do AP)**.
- ✓ Em 2008 o Brasil entrou com ação na ONU para expandir nossa Plataforma Continental Jurídica de 200MN para 350MN, pois encontramos as jazidas de petróleo do pré-sal e para proteger nossa soberania no mar, foi atendido.
- ✓ De acordo com a CNUDM (Convenção das Nações Unidas sobre o direito do mar), na <u>Plataforma Continental, o País exercerá direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento de seus recursos minerais e outros recursos não-vivos do leito do mar e de seu subsolo</u>, bem como dos organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aqueles que, no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse solo ou subsolo.


AS FRONTEIRAS NO ATLÂNTICO
O Brasil possui 7.367 quilômetros de costa. Seus direitos sobre o mar são regidos pelas regras da Convenção dos Direitos do Mar das Nações Unidas, em vigor desde 1994, e da qual o Brasil é signatário. O mar territorial brasileiro é de 12 milhas náuticas (22,2 quilômetros) a partir da orla, e nele o país tem soberania absoluta. As 12 milhas náuticas seguintes formam a zona contígua: nela, o país pode controlar o trânsito de navios de outros países, mas não proibi-lo. Uma fronteira de 200 milhas náuticas (370 quilômetros) a partir da orla estabelece nossa zona econômica exclusiva (ZEE), com direitos absolutos sobre o subsolo marítimo e a vida no mar. Essa área já inclui boa parte das jazidas de petróleo do pré-sal. Em 2004, o Brasil solicitou à Organização das Nações Unidas (ONU) estender sua soberania sobre a área de mar acima da plataforma continental para até 350 milhas náuticas (648 quilômetros), conforme prevê a convenção. A plataforma continental é considerada internacionalmente uma extensão do solo do país, até o início da região abissal. No Brasil, em parte significativa do litoral, a plataforma continental ultrapassa 200 milhas. Se concedida, essa extensão de mais 150 milhas concede direitos sobre as riquezas do assoalho e do subsolo oceânico, incluindo os seres vivos do solo marítimo, mas não a exclusividade de pesca de seres que nadam. Em 2010, as negociações entre o Brasil e a ONU a esse respeito continuavam em andamento.
Arquipélago de São Pedro e São Paulo
Belém
São Luís
Atol das Rocas
Arquipélago de Fernando de Noronha
Salvador
Oceano Atlântico
Arquipélago de Abrolhos
Ilhas da Trindade e Martin Vaz
Rio de Janeiro
Tupi
Carioca
Guará
Júpiter
Poços do pré-sal
Florianópolis
BRASIL
URUGUAI
Fronteiras marítimas
Fronteira | Definição | Limite a partir da orla | Área
Mar territorial | Soberania absoluta, econômica e militar | 12 milhas (22,2 km) | –
Zona contígua | Controle administrativo | 24 milhas (44,4 km) | –
Zona econômica exclusiva | Direitos econômicos absolutos sobre a água, o assoalho e o subsolo | 200 milhas (370 km) | 3.539.919 km²
Plataforma continental | Direitos sobre o assoalho marítimo e seus seres e o subsolo | até 350 milhas (648 km) | 4.489.919 km²
Mar territorial
Zona contígua
Zona econômica exclusiva
Plataforma continental
LINHA BASE
PLATAFORMA
TALUDE
ELEVAÇÃO
PLANÍCIE ABISSAL
CROSTA CONTINENTAL
CROSTA OCEÂNICA

ESQUEMATIZANDO



3.9. A Infraestrutura de Transportes e o Desenvolvimento

- ✓ A infraestrutura de comunicações (modais de transporte e telecomunicações) está diretamente relacionada ao aumento dos fluxos comerciais de mercadorias e serviços. Quanto maiores forem os fluxos, maior a tendência ao desenvolvimento.
- ✓ Se São Paulo fosse no litoral, formaríamos uma megalópole ainda maior, devido aos maiores fluxos, mas a principal limitação é física, e ultrapassar as escarpas da Serra do Mar, é um limite físico para os fluxos e para o desenvolvimento de uma malha urbana continua.
- ✓ Cidades como São Paulo e Curitiba se formaram sobre o planalto após os colonos vencerem as escarpas íngremes da Serra do Mar. As dificuldades de comunicação com o litoral dificultaram o desenvolvimento.

- ✓ Desenvolvimento de **meios técnicos** foi transformador para o desenvolvimento do espaço urbano de São Paulo com a rodovia imigrantes e de Curitiba com a rodovia da graciosa, ou PR-410.

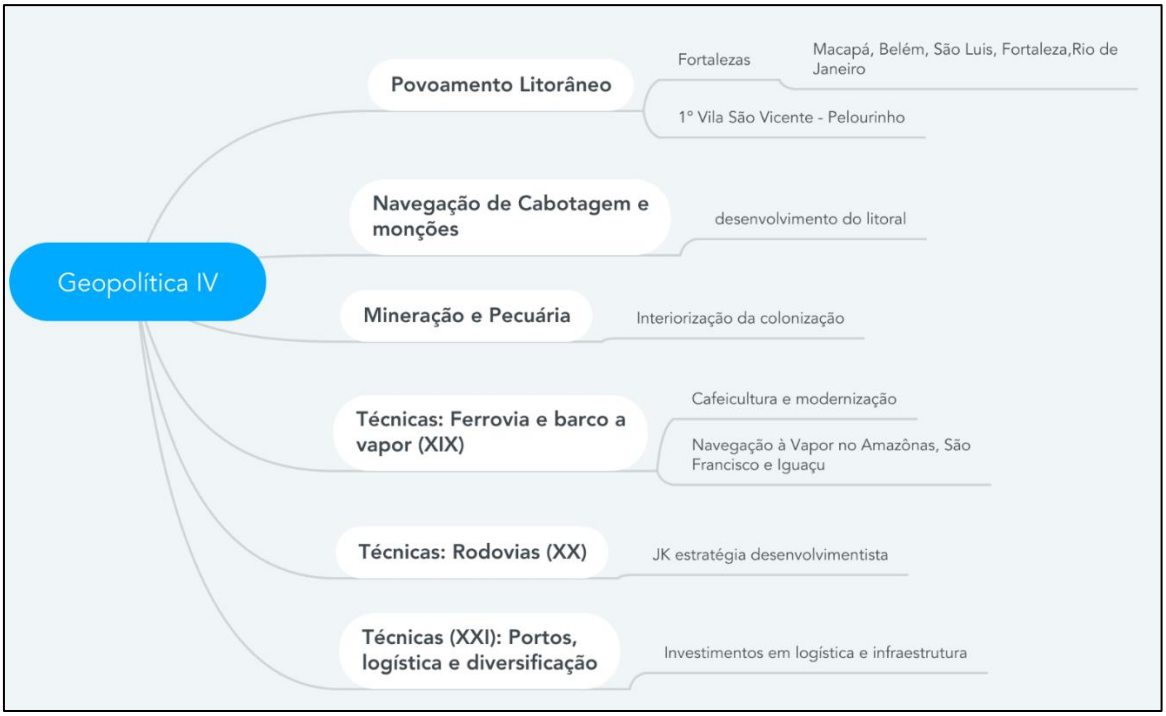


- ✓ A construção da ponte Rio Niterói é mais um exemplo de grandes obras de infraestrutura que permitem o aumento dos fluxos e o desenvolvimento do espaço ao redor.
- ✓ Nossa matriz de transporte é rodoviária desde o projeto nacional desenvolvimentista de Juscelino Kubitscheck. Na década de 50 o Brasil tinha grandes desafios e as regiões desenvolvidas eram isoladas e desconectadas entre si, além das grandes desigualdades regionais. O desafio de JK foi tentar administrar políticas de diminuição das desigualdades regionais e integrar o território, e para tanto apostou na abertura de mercado para os investimentos estrangeiros no setor automobilístico e nas grandes obras de construção civil das rodovias. A escolha foi essencialmente uma estratégia política de desenvolvimento, não se orientou pelas potencialidades hidroviárias ou da ampliação das ferrovias.
- ✓ As grandes empreiteiras estrangeiras traziam mão de obra técnica qualificada, como engenheiros ingleses, italianos e alemães, tecnologias de países que investem pesado e que que possuem uma engenharia de transportes avançada.
- ✓ Durante a década de 60 e 70, na época da Ditadura Civil-Militar as políticas públicas de transportes continuaram com o foco na construção de rodovias. As escolhas foram mais políticas do que técnicas, ou seja, foi priorizado o transporte rodoviário, inclusive para transporte de carga, pois era o perfil das políticas desenvolvimentistas: realização de grandes

obras públicas, que geravam milhares de empregos, estimulavam o mercado consumidor e a produção industrial da burguesia nacional, com uso de tecnologia estrangeiras.

✓ O custo do frete e as grandes distâncias a serem percorridas entre as regiões produtoras e os centros urbanos consumidores e os portos de exportação são fatores que impactam diretamente no preço dos produtos agropecuários e industriais brasileiros e em sua competividade nos mercados nacional e internacional.

ESQUEMATIZANDO



4. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

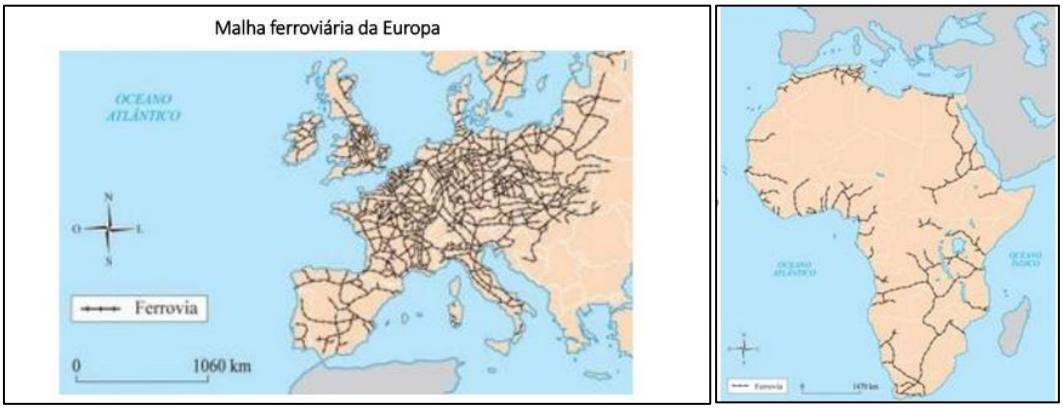
QUESTÕES PARA MEMORIZAÇÃO

QUESTIONÁRIO – SOMENTE PERGUNTAS

1) Analise o mapa ferroviário abaixo e indique as principais características do sistema rodoviário dos EUA.



2) Compare os traçados ferroviários da Europa e da África, e aponte como o traçado e a densidade ferroviária podem indicar a posição do país na DIT?



3) Qual a importância dos modais de transporte no desenvolvimento?

4) Qual a importância dos rios para o deslocamento interno no nosso território?

5) Quais são os critérios do IBGE para adotar as cinco regiões políticas oficiais do Brasil?

6) No processo de transição demográfica, em qual posição podemos considerar o Brasil? Explique.

7) O Brasil possui 5.570 municípios. Como é classificado a maioria dos municípios brasileiros?

8) Qual é o perfil da população brasileira? Explique suas principais características levando em consideração seu perfil etário e sua PEA.

9) Levando em consideração a regionalização brasileira, quais são os critérios adotados para estabelecer a região Centro-Sul do Brasil?

10) Um dos principais temas na atualidade diz respeito aos conflitos envolvendo as fronteiras em todo o mundo. No Brasil, de que maneira podemos identificar seus limites e fronteiras?

11) Cite quais são as principais características do setor industrial brasileiro.

12) O Brasil é um país emergente e possui um importante papel na Divisão Internacional do Trabalho. Quais são os principais aspectos da geopolítica brasileira que posiciona o país no cenário mundial?

QUESTIONÁRIO – PERGUNTAS E RESPOSTAS

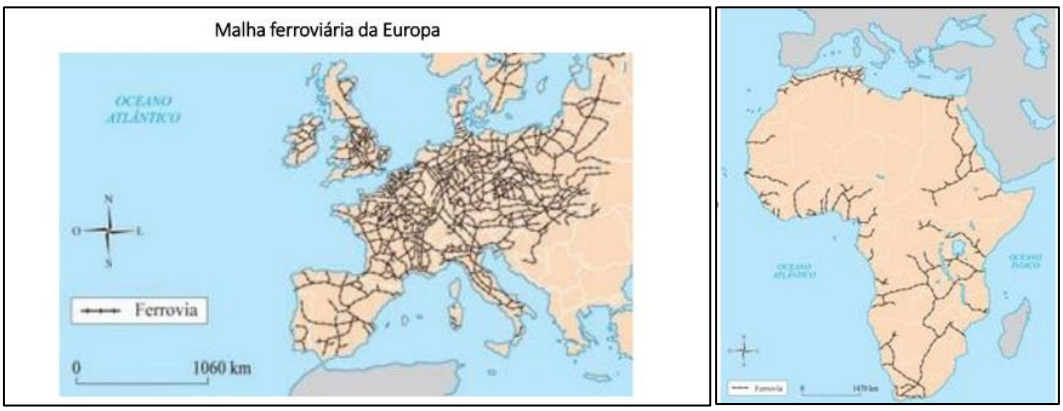
1) Analise o mapa ferroviário abaixo e indique as principais características do sistema rodoviário dos EUA.



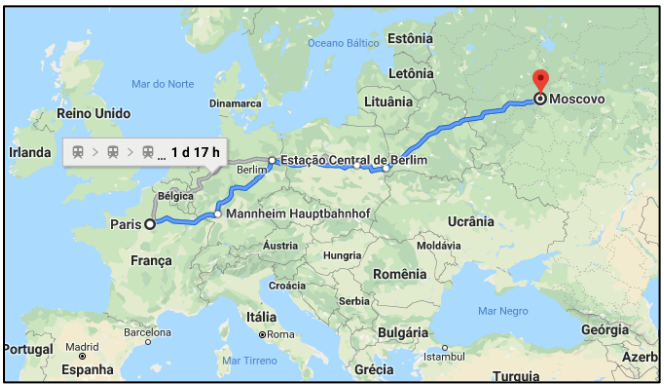
As ferrovias dos EUA são importantes para conectar o território, permite os fluxos comerciais internos e são eixos de desenvolvimento. O transporte de commodities é feito principalmente por ferrovias e hidrovias, que aliado às menores alíquotas de impostos nos portos, que são mais modernos e especializados, reduz muito o tempo de escoamento e também o custo final da mercadoria. As ferrovias são usadas para o transporte de commodities, e nas grandes cidades são usados os metros e as rodovias são usadas principalmente para o transporte de pessoas. São raros os trechos que uma carga agropecuária percorre 100km de rodovias, pois as regiões do agronegócio são fartamente servidas de infraestrutura.

O Leste dos EUA, e ao redor dos grandes lagos, o relevo é de planícies e a topografia permite mais facilmente a expansão dos meios técnicos, ou seja, modais de transporte e obras de infraestrutura, e a Costa Leste e a Costa Oeste são integradas por rodovias e ferrovias.

2) Compare os traçados ferroviários da Europa e da África, e aponte como o traçado e a densidade ferroviária podem indicar a posição do país na DIT?



O revelo europeu, em sua porção central é formado por grandes planícies, que facilita a expansão dos modais de transporte, devido a topografia suave. Os rios que percorrem as planícies também são muito importantes para o desenvolvimento econômico, e o relevo foi um fator de desenvolvimento dos transportes e das malhas urbanas europeias. Podemos percorrer todo o território europeu através de suas ferrovias, que integram todo o território do continente. A topografia entre Paris e Moscou é suave e ao longo das planícies parisiense, germano polonesa e russa, podemos percorrer numa viagem de trem, como na rota descrita no mapa abaixo, e há roteiros turísticos de trem que são incríveis. Um dos investimentos que valem muito à pena, e usar seu salário de PRF e percorrer algumas das rotas de trem na Europa. Os trens foram planejados para o transporte de cargas e de pessoas, por isso a grande facilidade de deslocamento no continente, com importantes redes comerciais ferroviárias, com intenso fluxo no interior do continente.



O revelo africano é predominantemente planáltico, com rochas duras e cristalinas, e isso torna os empreendimentos todos custosos. As ferrovias no continente africano não conectam o interior do continente, e os fluxos são concentrados das regiões produtoras de commodities para os portos, de onde são exportados para os países Europa, desenvolvidos e emergentes, e são resultado de investimentos estrangeiros. Seu traçado revela a condição econômica de subdesenvolvimento dos países do continente.

3) Qual a importância dos modais de transporte no desenvolvimento?

Os meios de transporte são vetores de desenvolvimento, e ao longo dos caminhos surgem povoados e prosperam as atividades econômicas. Até o século XIX quando começou a

modernização da infraestrutura com a instalação das primeiras ferrovias e barcos à vapor, os principais eixos que orientavam o surgimento de povoados eram os rios e o litoral brasileiro, que concentrou o povoamento ao longo da nossa evolução do território.

4) Qual a importância dos rios para o deslocamento interno no nosso território?
Foram os primeiros eixos de desenvolvimento que orientava os fluxos das expedições bandeirantes, que chegavam através de caminhos com trechos terrestre e trechos fluviais, as monções. O rio São Francisco era o principal meio de integração interna entre o sudeste e o nordeste, o rio da Paraná era um caminho de navegação para os países platinos e Cuiabá, vila que originou o povoamento de MT, e cujo trajeto principal percorria uma rota marítima que navegava pelo litoral e navegava pelo rio da Prata e seus afluentes até o MT, e inclusive durante o Império, o governo defendia a livre navegação o rio da Prata.

5) Quais são os critérios do IBGE para adotar as cinco regiões políticas oficiais do Brasil?
A Divisão Regional do Brasil consiste no agrupamento de Estados e Municípios em regiões com a finalidade de atualizar o conhecimento regional do País e viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos. Em consequência das transformações ocorridas no espaço geográfico brasileiro, nas décadas de 1950 e 1960, uma nova divisão em Macrorregiões foi elaborada em 1970, introduzindo conceitos e métodos reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro, do que resultaram as seguintes denominações: Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual

6) No processo de transição demográfica, em qual posição podemos considerar o Brasil? Explique.
O Brasil encontra-se, atualmente, na terceira fase do processo de transição demográfica. Isso significa que, de acordo com os últimos dois censos demográficos (2000 e 2010), o país está em um período de desaceleração do crescimento populacional. Isso acontece, principalmente, pelo maior acesso às políticas públicas de saúde e saneamento básico, que resultam em uma queda da mortalidade. Ao mesmo tempo, a constante urbanização enfrentada pelo país garante o aumento do acesso a práticas de planejamento familiar, o que leva a uma redução significativa das taxas de natalidade. Entretanto, alguns dados demonstram que, nos últimos dez anos, a queda nas taxas de fecundidade e mortalidade no Brasil estão ainda mais aceleradas, o que leva a indícios da entrada do país na fase de estabilização demográfica.

7) O Brasil possui 5.570 municípios. Como é classificado a maioria dos municípios brasileiros?
De acordo com a Constituição Federal (Título III, Cap. I, Art. 18), a organização político administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União (que detém soberania), os Estados, os Municípios e o Distrito Federal (Brasília), sendo todos eles autônomos. De acordo com classificação do IBGE, a maioria dos 5.570 municípios são classificados como pequenas cidades, com menos de 20 mil habitantes. Enquanto a maioria dos municípios brasileiros, 68,4%, possui população de até 20mil, apenas 14,4% (ou 31,2 milhões de pessoas) vivem nesses locais.

8) Qual é o perfil da população brasileira? Explique suas principais características levando em consideração seu perfil etário e sua PEA.

Com uma população estimada para 2020 em 211 milhões de habitantes, o Brasil ocupa atualmente o sexto lugar como o país mais populoso do mundo. Esse elevado contingente populacional coloca o país entre os mais populosos do mundo, sendo superado somente pela China (1,4 bilhão), Índia (1,1 bilhão), Estados Unidos (314 milhões), Indonésia (229 milhões) e Paquistão (216 milhões). A população brasileira está irregularmente distribuída no território, pois há regiões densamente povoadas e outras com baixa densidade demográfica. A população brasileira estabelece-se de forma concentrada na Região Sudeste, com 80.364.410 habitantes; o Nordeste abriga 53.081.950 habitantes; e o Sul acolhe cerca de 27,3 milhões. As regiões menos povoadas são: a Região Norte, com 15.864.454, e o Centro-Oeste, com pouco mais de 14 milhões de habitantes (Dados do Censo de 2010). A estrutura da população é representada em forma de pirâmide, que é classificada em base larga da pirâmide, corpo afunilado da pirâmide e o ápice da pirâmide. A base larga da pirâmide corresponde ao número de jovens de um país, são considerados jovens os indivíduos com faixa etária entre 0 e 19 anos, representando aproximadamente 40% da população brasileira. O corpo afunilado da pirâmide corresponde às pessoas com faixa etária entre 20 e 59 anos, representando cerca de 51% da população. O ápice da pirâmide corresponde às pessoas com idade superior a 59 anos, correspondendo a 9% da população. A população brasileira está estruturada de acordo com os setores de atividades econômicas, ou seja, onde o brasileiro está ganhando seu sustento. Hoje, cerca de 50% das pessoas compõem o PEA (População economicamente ativa), que representa as pessoas que trabalham ou estão à procura de trabalho, e 32% formam a população inativa, pessoas que não estudam, não trabalham e não estão à procura, ou ainda não possuem idade compatível.

9) Levando em consideração a regionalização brasileira, quais são os critérios adotados para estabelecer a região Centro-Sul do Brasil?

As regiões geoeconômicas do Brasil não seguem os limites das fronteiras dos estados, visto que seus critérios mais importantes são os aspectos sociais e econômicos, havendo grande dinamismo na delimitação espacial. Portanto, alguns estados brasileiros estão inseridos em diferentes regiões: a porção norte de Minas Gerais é parte integrante da chamada região Nordeste, e o restante do estado está localizado no complexo regional Centro-Sul; o extremo sul do Tocantins localiza-se na região Centro-Sul, e o restante do seu território faz parte da região da Amazônia; a porção oeste do Maranhão integra a região da Amazônia e a sua porção leste está localizada no complexo regional nordestino; Mato Grosso integra a região Centro-Sul (porção sul), além da região da Amazônia (porção centro-norte). O complexo regional do Centro-Sul é formado pelos estados das regiões: Sul, Sudeste (exceto o extremo norte de Minas Gerais) e Centro-Oeste (exceto o centro-norte de Mato Grosso), além do extremo sul do Tocantins. Essa região corresponde a aproximadamente 22% do território nacional, e abriga cerca de 70% da população brasileira, razão pela qual é considerada como a região mais populosa e mais povoada do país. A região Centro-Sul é a mais desenvolvida, economicamente uma vez que é a principal responsável pelo Produto Interno Bruto (PIB) nacional: cerca de 75% do PIB brasileiro. Sua economia é dinâmica, apresentando um elevado grau de industrialização. As principais atividades econômicas são: agropecuária moderna, variados segmentos

industriais dotados de um efetivo aparato tecnológico, bancos, desenvolvimento de pesquisas científicas, serviços diversos, etc.

10) Um dos principais temas na atualidade diz respeito aos conflitos envolvendo as fronteiras em todo o mundo. No Brasil, de que maneira podemos identificar seus limites e fronteiras?
O Brasil possui uma extensa faixa de fronteira continental, de 15,7 mil km de extensão, com 10 dos 12 países da América do Sul. Com exceção do Chile e do Equador, todos os demais países sul-americanos fazem fronteiras com o território brasileiro. Em seu extremo norte, o estado do Amapá faz fronteira com a Guiana Francesa. O Suriname e a Guiana, por sua vez, fazem fronteira com os estados do Pará e de Roraima, em uma área coberta por planaltos e morros. A Venezuela e a Colômbia fazem fronteira com os estados de Roraima e do Amazonas, marcados pela floresta tropical amazônica e por uma extensa e complexa rede de drenagens; sendo um dos principais pontos de tensão no território, visto que a Amazônia impõe limites para o monitoramento, dando espaço para as FARCS. A fronteira peruana se estende pelos estados do Amazonas e do Acre e também é recoberta por áreas de floresta amazônica e por uma série de parques naturais, tanto do lado do Peru quanto do lado brasileiro. As áreas de fronteira com a Bolívia abrangem parte do estado do Acre, de Rondônia, do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul além de áreas de floresta amazônica, compreendem também extensas áreas destinadas ao plantio de culturas perenes como a soja. Mais ao sul, na área platina, o Brasil faz fronteira com o Paraguai nos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, dividido pelo rio Paraná. Essa região é denominada tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, e a última cidade brasileira é a cidade de Foz do Iguaçu, onde estão localizadas a usina binacional de Itaipu (entre Brasil e Paraguai) e as Cataratas do Iguaçu (entre o Brasil e a Argentina). A Argentina está em contato com o território brasileiro nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e o Uruguai, ao sul do Rio Grande do Sul, fecha a configuração fronteiriça continental brasileira. A proteção das fronteiras continentais é uma das atribuições das Forças Armadas, pois as regiões fronteiriças devem ser protegidas, de modo a não só evitar a entrada de pessoas e produtos de forma ilegal, mas também de organizar os diferentes fluxos migratórios autorizados pelo Estado brasileiro.

11) Cite quais são as principais características do setor industrial brasileiro.
O Brasil é considerado um país emergente ou em desenvolvimento. Apesar disso, está quase um século atrasado industrialmente e tecnologicamente em relação às nações que ingressaram no processo de industrialização no momento em que a Primeira Revolução Industrial entrou em vigor, como Inglaterra, Alemanha, França, Estados Unidos, Japão e outros. As indústrias no Brasil se desenvolveram a partir de mudanças estruturais de caráter econômico, social e político, que ocorreram principalmente nos últimos trinta anos do século XIX. No fim do século XX houve um razoável crescimento econômico no país, promovendo uma melhoria na qualidade de vida da população brasileira, além de maior acesso ao consumo. Houve também a estabilidade da moeda, além de outros fatores que foram determinantes para o progresso gradativo do país. No Brasil, um dos principais polos tecnológicos começou a se formar no início da década de 50, no município de São José dos Campos, onde foi instalado o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Na década seguinte, instalou-se o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), responsável pela construção de satélites espaciais. O grupo de alta tecnologia no Brasil inclui setores aeronáutico/aeroespacial, farmacêutico, de

instrumentos ópticos e de alta precisão, de hardware entre outros. As principais cidades que são Polos Tecnológicos de referência no nosso Brasil são: Recife - Porto Digital; Porto Alegre – TecnoPuc; Belo Horizonte - San Pedro Valley; São José dos Campos: Parque Tecnológico; Florianópolis: Capital da Inovação; Santa Rita do Sapucaí: Vale da Eletrônica; Campinas: Fundação UNICAMP e São José dos Campos: ITA. Mesmo com indústrias (pontuais), o país não é produtor de alta tecnologia, sendo dependente de pesquisas e materiais estrangeiros.

12) O Brasil é um país emergente e possui um importante papel na Divisão Internacional do Trabalho. Quais são os principais aspectos da geopolítica brasileira que posiciona o país no cenário mundial?

Nos últimos 15 anos nosso país ficou fora dos avanços verificados nas três áreas da nova geopolítica: a partir do seu território, do produto interno bruto (PIB) e da população. Também existe interesse nos estudos de geopolítica, como por exemplo quando a capital federal foi do Rio de Janeiro - cidade litorânea, mais exposta a um ataque - para a cidade de Brasília - região bem mais ao centro. O Brasil também se fez notar por sua vigilância e presença na Antártida, inclusive com uma delimitação de domínio territorial e projetos de ocupação do norte do país, com iniciativas como o projeto "Calha Norte. Com políticas industriais e de comércio exterior voltadas para o mercado interno, o Brasil perdeu espaço nos fluxos dinâmicos de comércio e de investimento, registrando uma reduzida participação nas cadeias de valor agregado. Com baixo nível de investimento interno, foram registrados avanços incipientes na era digital, sobretudo no setor industrial. A integração regional esteve sempre presente na retórica oficial, mas ausente nas ações efetivas de política externa e de comércio exterior que projetassem o interesse brasileiro, governamental e privado, no entorno geográfico do País – à exceção da cumplicidade com os países bolivarianos, em meio à grave crise venezuelana – e na perda de espaço do Brasil nos serviços e na exportação. Outros temas abordados no Brasil sobre geopolítica são: Pré-Sal, Reforma agrária, Recursos agrícolas, Demografia, Petróleo e a Petrobrás, Proteção das fronteiras, Questões de infraestrutura, Mercosul, Industrialização, Crescimento urbano, Questões políticas internas, Questão indígena

5. EXERCÍCIOS



(CESPE / PRF – Policial / 2002)

O desenvolvimento do transporte ferroviário no Brasil está diretamente ligado à expansão da cafeicultura, primeiro no estado do Rio de Janeiro (Vale do Paraíba) e a seguir no estado de São Paulo. No Rio de Janeiro, as ferrovias escoavam a produção cafeeira do Vale do Paraíba até o Porto do Rio. Em São Paulo, elas escoavam a produção cafeeira do interior até o Porto de Santos. O desenvolvimento do transporte rodoviário no Brasil teve início no final da década de 20, no governo de Washington Luís ("Governar é abrir estradas"), quando se construiu a rodovia Rio–São Paulo, única pavimentada até 1940. A partir da década de 50, o transporte rodoviário se transformou no principal meio de locomoção do país.

Marcos de Amorim Coelho. Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 1999, p. 252-4 (com adaptações).

A partir das informações do texto acima, julgue os itens que se seguem.

1.

No governo de Juscelino Kubitschek, o Plano de Metas, priorizando os setores de energia e de transportes, permitiu grandes investimentos na construção e na pavimentação de rodovias.

Comentários

O plano de Metas prometeu a industrialização do Brasil de 50 anos em 5. O desafio era integrar o território brasileiro e criar políticas para lidar com as desigualdades regionais. Abriu o mercado nacional para investimentos estrangeiros, principalmente montadoras de veículos e grandes empreiteiras, na construção de rodovias (como a Belém Brasília – BR-10) e usinas hidrelétricas (como o complexo de Furnas nos afluentes da bacia do rio Paraná, no Rio Grande e Paranapanema. Era baseado num pensamento chamado de Nacional Desenvolvimentismo, um projeto de que o desenvolvimento deveria ser liderado pela burguesia nacional, aliada ao capital estrangeiro, através de políticas públicas de desenvolvimentistas e grandes obras públicas.

Gabarito: C

2.

A construção de Brasília deu impulso significativo à integração nacional por meio de grandes rodovias, o que atendia a um dos objetivos da nova capital, ou seja, promover a interiorização do desenvolvimento.

Comentários

A construção de Brasília foi a síntese do projeto nacional desenvolvimentista de JK, movimentou a economia com as grandes obras públicas na construção da nova capital federal, e com a construção de uma malha rodoviária que integrou o território nacional, permitiu o aumento dos fluxos de pessoas e mercadorias e estimulou o desenvolvimento regional. É importante salientar que as rodovias (e todo modal de transporte) orientam o crescimento das atividades econômicas e são eixos de desenvolvimento, e ao longo do seu trajeto surgem pequenos negócios, novos municípios, estimulando o aumento dos fluxos e o desenvolvimento do interior.

Gabarito: C

3.

Os governos militares, a partir do golpe de 1964 — que derrubou o governo João Goulart —, optaram por novos meios de integração do território brasileiro, como as telecomunicações, abandonando os grandes projetos rodoviários.

Comentários

Desde JK se instalou no país uma tradição rodoviarista e as grandes rodovias foram os principais modais de transporte construídos para a integração nacional no plano de Metas na década de 60, e os governos militares continuaram a política de integração através de grandes rodovias, e se destacam as grandes obras rodoviárias para a integração da Amazônia, como a Transamazônica.

Gabarito: E

(CESPE / PRF – Policial / 2002)

A década de 30 assinala o início da modernização brasileira. As circunstâncias que envolveram a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) também contribuíram para que a fisionomia do país fosse sendo alterada. Na segunda metade da década de 50, correspondendo aos “Anos JK”, aprofundou-se esse processo modernizador, além de se ter estimulado a sociedade brasileira a acreditar em sua capacidade de criar e de produzir. Ao aprofundamento das contradições e da crise política do início dos anos 60 correspondeu o golpe militar de 1964, inaugurando uma era que conheceu momentos de grande êxito econômico, em meio a um quadro geral de autoritarismo político, experiência que se esgotaria em cerca de vinte anos.

Relativamente a esse quadro da evolução brasileira contemporânea, julgue os itens a seguir.

4.

Ao se constituir em centro dinâmico da economia brasileira, a partir da década de 30, a indústria criou um espaço geográfico, que rapidamente passou a concentrar a maior parte da

população e da produção do país; daí ser possível associar industrialização com urbanização na moderna configuração do Brasil.

Comentários

Uma das principais transformações espaciais que são estimuladas pela industrialização é a urbanização, porque ao longo das rodovias, ferrovias e hidrovias, se desenvolvem os municípios com o aumento dos fluxos de mercadorias e pessoas. A **região Sudeste é a mais industrializada do país e concentra os meios técnicos-científicos-informacionais**. No Sudeste habita a maior parte da população brasileira, responde pela maior parte do PIB nacional, estão as principais redes urbanas e tecnopolos.

Gabarito: C

5.

Ao mesmo tempo em que iniciou o processo de integração econômica, lançando as bases da construção do Brasil moderno, a Era Vargas (1930-1945) também correspondeu à gradativa redução da participação do Estado na economia e ao avanço das concepções descentralizadas de administração e de política.

Gabarito: E

6.

Sob o ponto de vista econômico, o regime militar implantado em 1964 procurou proceder à modernização capitalista do país, ainda que à custa do autoritarismo, com a consequente supressão ou redução das liberdades e da participação política.

Gabarito: C

QUESTÕES INÉDITAS

(Simulado Modelo CESPE)

"Ao contrário do que pensavam os doutrinadores nacionalistas, a nação não era o fruto natural do amadurecimento de um conjunto de marcadores culturais num determinado território (língua, religião, raça, memórias em comum, etc…), mas da seleção e manipulação política desses mesmos marcadores. Nascida entre o último quartel de Setecentos e o primeiro do seguinte, a ideologia nacionalista criava nações sem Estado em territórios falhos de soberania política (as colónias europeias nas Américas e as províncias imperiais na Europa), ao mesmo tempo que impunha o figurino nacional aos velhos reinos do Ocidente (via revoluções liberais). Nação, nacionalismo e a sociedade internacional de Estados-nação (plasmada na ONU) eram, portanto, o produto histórico de condições modernas como o capitalismo, a industrialização, a burocracia, a urbanização e o secularismo".

A partir das informações do texto acima, julgue os itens que se seguem.

1.

"O Estado Nacional é formado por um território, um governo e uma nação".

https://journals.openedition.org/lerhistoria/604

Comentários

O Estado Nacional se caracteriza pelos elementos mínimos que são uma nação, num território administrado por um governo. O conceito envolve vários temas sociológicos, por exemplo para Marx é o conjunto de instituições jurídicas que reproduzem a visão de mundo e princípios da classe dominante, que são universalizadas no território através da lei. Para Max Weber é aquele que detém o monopólio da força, ou seja, quem possui o monopólio do uso da força para cumprir a legislação através das instituições de segurança pública como a polícia militar para a manutenção da ordem interna e das forças armadas para a defesa do território. Considerando os dois conceitos, as forças armadas e uma legislação soberana essenciais ao Estado.

Gabarito: C

2.

O Estado Nacional brasileiro é federalista e guerras civis entre os estados e União foram ausentes na evolução política brasileira.

Comentários

Ao longo da História política brasileira sempre ocorreu um debate sobre a organização do Estado. O debate histórico é entre o centralismo (todo o poder administrativo concentrados na União) e o federalismo (uma maior ou total autonomia dos estados da União, que podem escolher seu executivo e legislativo). No início da construção do Estado Brasileiro, logo após a independência política de Portugal, o primeiro anteprojeto constitucional em 1823 era bastante liberal e previa grande autonomia provincial e limitações dos poderes do rei. Essas características eram ecos da Revolução Francesa, que universalizou no ocidente os Estados Nacionais Constitucionais e com poder tripartido. Dom Pedro I dissolveu a assembleia constituinte e outorgou a constituição de 1824 com o modelo centralista e com o quarto poder, o moderador, que dava amplos poderes ao imperador, que podia governar de forma absoluta. As elites políticas nordestinas, lideradas por Recife, rebelaram-se e proclamaram a independência numa república provisória, que foi duramente reprimida, e chamou-se Confederação do Equador. Durante o período regencial entre 1831 e 1840 foi um momento de avanço nas ideias liberais, com a criação das assembleias estaduais e com a Guarda Nacional, cujos líderes eram escolhidos entre as elites locais, e também com o novo código de processo criminal, que descentralizava a justiça através da criação do juiz de paz, que era escolhido em eleição local. Durante o período regencial ocorreram várias guerras civis que ameaçaram nossa integridade territorial, pois ocorreram movimentos de revolta popular, e influenciados por princípios liberais, como a Cabanagem, Balaiada, a Sabinada e a Farroupilha. A mais longa foi a Farroupilha que proclamou duas vezes a República (Piratini e Juliana) e seus combates duraram 10 anos. As revoltas foram duramente combatidas e o centralismo vigorou até a proclamação da República, até que a Constituição de 1891 implantou o federalismo.

Gabarito: E

3.

Nossa fronteira terrestre é estável e tensões geopolíticas ausentes desde o Tratado de Petrópolis.

Comentários

As fronteiras brasileiras são razoavelmente estáveis e a política externa em relação aos países vizinhos tem uma orientação pacífica, em princípios diplomáticos consagrados pelo Barão do Rio Branco. A República herdou muitos problemas relacionados à imprecisão de nossas fronteiras, e podemos destacar as questões diplomáticas que recorremos à arbitragem internacional como a Questão de Palmas (fronteira Brasil Argentina), a Questão do Pirara (fronteira com a Guiana Inglesa, hoje República da Guiana) e o Contestado Franco-brasileiro (Contestação francesa de que seu território ia além do rio Oiapoque).

Atualmente há várias tensões na faixa de fronteira. No sul do país por exemplo há o problema dos Brasiguaios, fazendeiros brasileiros que na Ditadura paraguaia de Stroessner, receberam incentivos de Assunção para ocuparem a faixa de fronteira no Paraguai para torná-la produtiva. Hoje estes brasileiros são alvo de perseguições dos movimentos camponeses do Paraguai. As fronteiras da Amazônia são pouco povoadas e as forças armadas comandam projetos de monitoramento e defesa como o projeto SIVAM (Sistema interno de Vigilância da Amazônia) e Calha Norte. Há um forte

contrabando na fronteira do Amapá com a Guiana francesa de mercadorias e ouro em pó, frequentemente usado como moeda na região, além de muitos brasileiros que vivem na Guiana Francesa, pois o território pertence à França, tem alto IDH e usa o Euro como moeda. Na fronteira do Brasil com a Colômbia temos as rotas do narcotráfico e os problemas de segurança ligados às FARC.

> **" Valor da carga é de aproximadamente R$ 110 milhões.**
>
> A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu neste domingo (28) 11.000 Kg de maconha em Ponta Porã (MS). Os policiais rodoviários federais fiscalizavam o km 68 da BR-463, quando abordaram um caminhão Scania/T112, placas de Várzea Grande (MT), acoplado a um reboque. O motorista, de 47 anos, entregou os documentos pessoais e a nota fiscal da carga de soja.
>
> Desconfiados de que algum ilícito estivesse escondido sob a soja, a equipe solicitou ao condutor que retirasse a lona do reboque, momento em que o suspeito empreendeu fuga a pé através de um milharal próximo. Buscas foram realizadas, porém ele não foi localizado.
>
> Após pesagem, a droga totalizou 11.000 Kg (onze toneladas). O ilícito e os veículos foram encaminhados para a Polícia Federal em Ponta Porã (MS)".

Fonte: https://www.prf.gov.br/agencia/prf-apreende-11-toneladas-de-maconha-em-ponta-pora-ms/ Acesso em: 20/06/2020

Gabarito: E

4.

O Brasil possui 7367 km de fronteiras terrestres, e entre os desafios da segurança nacional está o controle das fronteiras e o combate ao narcotráfico.

Gabarito: C

5.

A faixa de fronteira Sul do Brasil é uma área de tensão geopolítica devido ao intenso povoamento na bacia platina e à movimentação das rotas do narcotráfico.

Comentários

A faixa de fronteira possui 150 Km e abrange 588 municípios. Entre os principais desafios estão a defesa e o monitoramento da faixa, controle do contrabando e do narcotráfico.

Gabarito: C

6.

A bacia platina é um exemplo de "águas transfronteiriças", ou seja, quando a mesma bacia hidrográfica drena o território de mais de um país. A construção da Usina de Itaipu na tríplice fronteira evolveu a diplomacia com a Argentina e o Paraguai, pois apesar das barragens não interferirem na vazão do rio, foram feitos acordos para controlar os impactos ambientais nos países platinos.

Comentários

Águas transfronteiriças são fontes de conflitos entre países vizinhos, principalmente se na região há escassez hídrica. A bacia platina sempre esteve no centro da geopolítica brasileira, pois desde o período colonial a região era disputa entre Portugal e Espanha, depois entre os países platinos. Dom João VI invadiu a província cisplatina e Dom Pedro II reinou durante a Guerra do Paraguai. Quem controlasse a navegação no rio da Prata teria um poder estratégico invejável, então o Estado Imperial adotava uma posição evidentemente geopolítica, pois proibia a navegação na Bacia Amazônica e defendia a livre navegação no rio da Prata.

A construção da Usina de Itaipu foi feita na década de 70, quando a conjuntura política dos países platinos, era de Ditaduras Militares, que negociaram o espaço em termos estratégicos e nessa jogada construímos toda a usina e cedemos a metade ao Paraguai. É uma construção faraônica e por anos foi a maior usina hidrelétrica do mundo, somente superada pela Usina chinesa de 3 Gargantas inaugurada em 2004. Os impactos ambientais da implantação de uma hidrelétrica são grandes em termos sociais -deslocamentos humanos forçados- e ambientais, na medida que uma grande represa interfere na vazão e na unidade, e altera o microclima. Não teve nenhum acordo ambiental para a construção da usina, e na época não havia uma preocupação com os impactos ambientais das grandes obras, que eram vistos como sinônimo de progresso e soberania.

> "Ao longo das negociações que conduziram em 1750 à assinatura do Tratado de Madrid, os mapas adquiriram uma enorme importância enquanto instrumentos visuais de trabalho. E isso é perfeitamente compreensível quando estava em discussão a definição dos limites territoriais das coroas ibéricas na América do Sul. As cartas geográficas serviram então para sustentar pretensões territoriais e para resolver litígios de fronteira. Muitas das reuniões dos ministros plenipotenciários de Portugal e de Espanha, respectivamente o Visconde de Vila Nova de Cerveira, Tomás da Silva Teles, e José de Carvajal e Lancaster, tiveram lugar com "mapas a vista". A importância destes derivava do fato de serem uma simplificação da informação sobre uma determinada região. Sintetizavam o que era conhecido e compreendido, suposto ou até ignorado acerca de um determinado espaço ou território".

Fonte: https://www.scielo.br/pdf/vh/v23n37/v23n37a04.pdf - O mapa das cortes e o Tratado de Madri

Gabarito: E

7.

A produção do território brasileiro envolveu uma grande disputa entre as potencias europeias, e Portugal ficou com as terras brasileiras, pois foi Lisboa quem efetivamente povoou através da fundação de vilas, fortalezas, missões, estradas e da língua, pois os povoados falavam português.

Comentários

Portugal conquistou uma enorme quantidade de terras que de acordo com Tordesilhas eram espanholas. Durante a União Ibérica (1580-1640) o povoamento avançou com as expedições bandeirantes que tomavam posse de lugares e fundavam vilas, bem como das vilas mineradoras e as rotas de tropeiros.

Gabarito: C

8.

O Principal tratado de fronteiras da nossa formação foi o Tratado de Madri, quando Portugal incorporou legalmente as terras brasileiras, que ocupou através de vilas, mineração e pecuária. O princípio do *Uti possidetis* foi consolidado pelo diplomata português Alexandre de Gusmão.

Comentários

O Tratado de Madri consolidou a tradição jurídica do princípio do Uti possidetis, ou seja, o direito da posse é de quem utiliza, que norteou as negociações do Tradado de Madri de 1850 e o de Badajoz em 1801.

Gabarito: C

9.

O Tratado de Petrópolis incorporou o Acre ao Brasil e o acordo foi orquestrado pelo Barão do Rio Branco, que também resolveu os litígios de fronteira com a Argentina, a Inglaterra e a França, e recorreu à arbitragem internacional.

Comentários

O Tratado de Petrópolis foi assinado em 1903 com a Bolívia. Seringueiros brasileiros invadira o território boliviano, que tentou arrendar as terras para uma empresa dos EUA (*Boliviam Sindicate*) mas ocorreram combates entre com os seringueiros brasileiros, que tomaram o território e os líderes seringalistas proclamaram a República do Acre. O território foi negociado e foram feitos intercâmbios de territórios na faixa de fronteira, e como o Brasil levou a melhor, se comprometeu em pagar uma indenização e construir a **ferrovia a Madeira Mamoré**, para que a Bolívia pudesse escoar sua produção pelo rio amazonas. O principal diplomata neste tratado e nos demais assinados no contexto foi o Barão do Rio Branco.

O desenvolvimento tecnológico é fundamental para o desenvolvimento dos países, pois dinamizam os fluxos de mercadorias através de objetos técnicos como rodovias e ferrovias que conseguem de adaptar aos limites impostos pelo meio.

Gabarito: C

10.

Os fluxos comerciais aumentaram em torno de cinco vezes entre a década de 90 e os dias atuais, quando a tecnologia de navegação e a infraestrutura portuária são cada vez mais importantes para as estratégias de desenvolvimento dos países.

Comentários

Da década de noventa aos dias atuais aumentou consideravelmente o volume de circulação de mercadorias, em torno de cinco vezes, então os navios e portos se tornaram tecnologias

imprescindíveis. As embarcações são cada vez mais rápidas e transportam um grande volume de carga, e o portos estão desenvolvendo infraestrutura moderna e especializada no transporte de produtos industrializados e commodities minerais e agropecuárias.

Gabarito: C

11.

O desenvolvimento tecnológico permitiu eliminarmos os limites impostos pela geografia.

Comentários

Permitiu percorrermos os espaços em um tempo cada vez menor, e a velocidade dos meios de transporte encurtou nossa percepção do espaços, mas apesar das telecomunicações permitirem o contato em tempo real, as longas distâncias, ainda são um grande desafio. Por exemplo, uma viagem ao Japão, demora em média 24h. A tecnologia permite a produção agrícola em Israel e no sertão nordestino e permitiu a adaptação da produção nas condições locais, mas elas não foram eliminadas. A localização e tamanho do território influenciam nas estratégias geopolíticas (de produção do espaço), como por exemplo a enorme importância da Ilha de Singapura e do estreito de Malaca, no leste asiático, que são importantes pois estão na rota dos fluxos de navegação dos produtos industrializados chineses.

Gabarito: E

12.

Os lugares localizados no litoral e servidos com infraestrutura de transportes possuem maior densidade técnica, ou seja, concentram os meios técnicos-científicos-informacionais.

Comentários

A faixa litorânea e o Sudeste são os lugares mais desenvolvidos pois os fluxos e as trocas são maiores e onde se concentram os meios técnicos-científico-informacionais, ou seja, objetos técnicos que permitem as comunicações entre os lugares, como rodovias, pontes, telefonia e telecomunicações.

Gabarito: C

---

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Encontro você encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.